Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP

Informações Financeiras Intermediárias para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP

Balanços Patrimoniais em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.595.902	4.569.998	4.108.028	4.663.226
Aplicações financeiras	8	4.985.158	7.693.630	5.074.767	7.707.745
Contas a receber de clientes	10 (a)	3.740.921	4.406.829	3.793.956	4.413.449
Saldos com partes relacionadas	11 (a)	308.066	276.282	308.169	276.388
Estoques		86.315	21.863	86.831	22.061
Caixa restrito	9	15.720	9.575	15.720	9.575
Impostos a recuperar	21 (a)	1.671.836	1.295.237	1.783.283	1.295.310
Ativos mantidos para venda		48.150	26.864	48.150	26.864
Outros ativos		434.987	159.500	466.743	141.892
Total do ativo circulante		**14.887.055**	**18.459.778**	**15.685.647**	**18.556.510**
Ativo não circulante					
Contas a receber de clientes	10 (a)	198.244	258.544	198.244	258.544
Saldos com partes relacionadas	11 (a)	816.015	862.782	816.015	862.782
Depósitos judiciais		170.041	120.021	233.075	120.021
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23 (a)	—	—	42.313	—
Impostos a recuperar	21 (a)	—	—	258.187	—
Outros ativos		29.747	33.509	29.138	33.509
Investimentos	12	1.744.782	494.088	258.164	254.358
Propriedades para investimento	17	11.475	49.933	328.064	49.933
Ativo de contrato e outros ativos da concessão	13	21.677.047	11.006.489	21.691.436	11.018.516
Ativo financeiro da concessão	15	23.064.122	21.665.330	23.259.497	21.665.330
Intangível	14	50.459.287	50.354.751	51.162.227	50.492.473
Imobilizado	16	994.245	890.791	1.203.761	890.791
Total do ativo não circulante		**99.165.005**	**85.736.238**	**99.480.121**	**85.646.257**
Total do ativo		**114.052.060**	**104.196.016**	**115.165.768**	**104.202.767**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP

Balanços Patrimoniais em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025

Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Passivo Circulante					
Empreiteiros e fornecedores		1.948.444	2.398.445	1.978.363	2.400.046
Serviços a pagar	28	2.862.034	2.767.899	2.865.638	2.772.416
Empréstimos e financiamentos	18	2.888.731	5.132.890	2.876.086	5.092.816
Obrigações sociais e trabalhistas	26	496.376	699.629	526.265	699.629
Impostos e contribuições a recolher	21 (b)	728.946	614.078	747.238	615.592
PIS/Cofins diferidos	22	76.152	89.049	76.152	89.049
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	29 (b)	432.853	2.059.850	441.222	2.059.850
Provisões	24 (a)	291.480	1.370.013	291.480	1.370.013
Parceria Público-Privada – PPP		481.705	469.687	481.705	469.687
Instrumentos financeiros derivativos	20	1.588.062	521.832	2.130.720	661.421
Contratos de performance	14 (e)	97.746	120.776	97.746	120.776
Passivo de contrato	25	—	—	36.882	—
Outras obrigações		299.172	201.620	318.226	201.619
Total do passivo circulante		**12.191.701**	**16.445.768**	**12.867.723**	**16.552.914**
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	44.103.685	35.168.713	43.560.823	35.049.531
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23 (a)	2.784.776	3.129.908	2.784.776	3.129.908
PIS/Cofins diferidos	22	1.275.707	1.191.916	1.275.707	1.191.916
Provisões	24 (a)	1.687.136	533.399	1.870.109	533.399
Obrigações previdenciárias	27	2.126.106	2.140.161	2.397.135	2.140.161
Parceria Público-Privada – PPP		2.837.937	2.856.008	2.837.937	2.856.008
Contratos de performance	14 (e)	1.200	6.151	1.200	6.151
Passivo de contrato	25	—	—	632.047	—
Outras obrigações		324.285	322.868	218.784	341.655
Total do passivo não circulante		**55.140.832**	**45.349.124**	**55.578.518**	**45.248.729**
Total do passivo		**67.332.533**	**61.794.892**	**68.446.241**	**61.801.643**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Patrimônio líquido					
Capital social		21.379.216	21.210.000	21.379.216	21.210.000
Reservas de capital		242.016	30.219	242.016	30.219
Reservas de lucros		21.348.996	21.518.212	21.348.996	21.518.212
Ações em tesouraria		(474.687)	(475.385)	(474.687)	(475.385)
Ajuste de avaliação patrimonial		117.634	118.078	117.634	118.078
Lucros acumulados		4.106.352	—	4.106.352	—
Total do patrimônio líquido - Controladores		**46.719.527**	**42.401.124**	**46.719.527**	**42.401.124**
Participação de não controladores		—	—	—	—
Total do patrimônio líquido	29	**46.719.527**	**42.401.124**	**46.719.527**	**42.401.124**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**114.052.060**	**104.196.016**	**115.165.768**	**104.202.767**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP
Demonstrações dos Resultados para os
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora			
		Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025
Receita operacional líquida	32	9.969.026	29.911.698	9.413.305	26.784.086
Custo operacional	33	(6.333.721)	(18.547.802)	(6.422.133)	(16.525.660)
Lucro bruto		**3.635.305**	**11.363.896**	**2.991.172**	**10.258.426**
Despesas de vendas	33	(206.911)	(553.006)	(166.088)	(473.402)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	10 (c)	(159.127)	(375.477)	352.408	28.886
Despesas administrativas	33	(355.810)	(1.017.986)	(598.267)	(1.119.630)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	35	292.911	258.432	(54.964)	(7.526)
Equivalência patrimonial	12	39.962	146.254	11.308	38.217
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**3.246.330**	**9.822.113**	**2.535.569**	**8.724.971**
Resultado financeiro, líquido	34	(1.236.356)	(3.342.915)	703.806	(9.292)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**2.009.974**	**6.479.198**	**3.239.375**	**8.715.679**
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	23 (c)	(343.648)	(2.244.327)	(1.370.181)	(2.863.350)
Diferido	23 (c)	(282.538)	345.132	289.371	(75.710)
		(626.186)	**(1.899.195)**	**(1.080.810)**	**(2.939.060)**
Lucro líquido do período		**1.383.788**	**4.580.003**	**2.158.565**	**5.776.619**
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	30	**0,39**	**1,31**	**0,63**	**1,69**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP
Demonstrações dos Resultados para os
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Consolidado			
		Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025
Receita operacional líquida	32	10.140.841	30.314.585	9.424.891	26.815.621
Custo operacional	33	(6.401.696)	(18.801.572)	(6.430.487)	(16.551.520)
Lucro bruto		**3.739.145**	**11.513.013**	**2.994.404**	**10.264.101**
Despesas de vendas	33	(207.150)	(553.708)	(166.344)	(474.308)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	10 (c)	(159.377)	(376.593)	352.449	28.358
Despesas administrativas	33	(407.160)	(1.122.754)	(599.896)	(1.119.461)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	35	266.049	296.623	(54.304)	(6.865)
Equivalência patrimonial	12	14.541	40.595	7.452	31.980
Lucro operacional antes do resultado financeiro		**3.246.048**	**9.797.176**	**2.533.761**	**8.723.805**
Resultado financeiro, líquido	34	(1.222.061)	(3.264.167)	707.098	(4.178)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**2.023.987**	**6.533.009**	**3.240.859**	**8.719.627**
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	23 (c)	(312.679)	(2.277.717)	(1.371.665)	(2.867.298)
Diferido	23 (c)	(323.573)	345.907	289.371	(75.710)
		(636.252)	**(1.931.810)**	**(1.082.294)**	**(2.943.008)**
Lucro líquido do período		**1.387.735**	**4.601.199**	**2.158.565**	**5.776.619**
Atribuível aos:					
Acionistas controladores		**1.383.788**	**4.580.003**	**2.158.565**	**5.776.619**
Acionistas não controladores		**3.947**	**21.196**	**—**	**—**
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	30	**0,39**	**1,31**	**0,63**	**1,69**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP
Demonstrações dos Resultados Abrangentes para os Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado		Controladora e Consolidado	
		Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025
Lucro líquido do período		**1.383.788**	**4.580.003**	**1.387.735**	**4.601.199**	**2.158.565**	**5.776.619**
Outros resultados abrangentes que serão reclassificados para resultado em períodos subsequentes							
Perdas acumuladas sobre *hedge* de fluxo de caixa, líquidos de impostos		—	—	—	—	(104.307)	(28)
Outros		18	(444)	18	(444)	(275)	(297)
Resultado abrangente total do período		**1.383.806**	**4.579.559**	**1.387.753**	**4.600.755**	**2.053.983**	**5.776.294**
Atribuível aos:							
Acionistas controladores		1.383.806	4.579.559	1.383.806	4.579.559	2.053.983	5.776.294
Acionistas não controladores		—	—	3.947	21.196	—	—

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de investimentos	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Participação dos Acionistas Não Controladores	Total
Controladora e Consolidado										
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**15.000.000**	**—**	**—**	**2.343.583**	**19.304.132**	**—**	**280.339**	**—**	**36.928.054**
Lucro líquido do período		—	—	—	—	—	5.776.619	—	—	5.776.619
Ganhos e perdas de instrumentos financeiros		—	—	—	—	—	—	(28)	—	(28)
Ajustes de conversão do período		—	—	—	—	—	—	(297)	—	(297)
Total do resultado abrangente do período		**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**5.776.619**	**(325)**	**—**	**5.776.294**
Aumento de capital		3.400.000	—	—	—	(3.400.000)	—	—	—	—
Plano de incentivo a longo prazo		—	—	5.927	—	—	—	—	—	5.927
Saldos em 30 de setembro de 2025		**18.400.000**	**—**	**5.927**	**2.343.583**	**15.904.132**	**5.776.619**	**280.014**	**—**	**42.710.275**
Saldos em 31 de dezembro de 2025		**21.210.000**	**(475.385)**	**30.219**	**2.766.686**	**18.751.526**	**—**	**118.078**	**—**	**42.401.124**
Lucro líquido do período		—	—	—	—	—	4.580.003	—	21.196	4.601.199
Outros ajustes		—	—	—	—	—	—	(444)	—	(444)
Total do resultado abrangente do período		**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**4.580.003**	**(444)**	**21.196**	**4.600.755**
Aumento de capital	29 (a)	169.216	—	125.779	—	(169.216)	—	—	—	125.779
Plano de incentivo a longo prazo	29 (c)	—	—	88.763	—	—	—	—	—	88.763
Ações exercidas	29 (c)	—	3.385	(2.745)	—	—	(640)	—	—	—
Ações em tesouraria		—	(2.687)	—	—	—	—	—	—	(2.687)
Adição de minoritário em função de combinação de negócios		—	—	—	—	—	—	—	417.090	417.090
Aquisição de participação de não controladores	4	—	—	—	—	—	(473.011)	—	(438.286)	(911.297)
Saldos em 30 de setembro de 2026		**21.379.216**	**(474.687)**	**242.016**	**2.766.686**	**18.582.310**	**4.106.352**	**117.634**	**—**	**46.719.527**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	Janeiro a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**6.479.198**	**8.715.679**	**6.533.009**	**8.719.627**
Ajustes para reconciliação do lucro líquido:				
Depreciação e amortização	2.156.130	1.658.307	2.171.223	1.662.007
Valor residual do imobilizado, intangível e propriedades para investimentos baixados	30.518	65.835	30.723	65.835
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	375.477	(28.886)	376.593	(28.358)
Provisões e variações monetárias de provisões	168.570	(350.778)	177.475	(350.778)
Juros calculados sobre empréstimos e financiamentos a pagar	4.283.991	1.409.412	4.284.027	1.387.022
Juros e variações monetárias líquidas	(1.500.817)	(2.449.203)	(1.520.002)	(2.449.781)
Instrumentos financeiros derivativos e marcação a mercado	220.133	949.856	220.133	1.076.002
Encargos financeiros de clientes	(222.105)	(353.169)	(241.656)	(353.169)
Resultado da equivalência patrimonial	(146.254)	(38.217)	(40.595)	(31.980)
Juros e variações monetárias sobre PPP	366.992	375.844	366.992	375.844
Repasses municipais	481.355	438.755	481.636	439.014
Obrigações previdenciárias	113.678	204.559	137.120	204.559
PIS/Cofins diferidos sobre ativo financeiro da concessão	79.843	102.325	79.843	102.325
Atualização do ativo financeiro da concessão	(863.165)	(846.600)	(863.165)	(846.600)
Outros ajustes	(180.063)	472.823	(178.715)	472.196
	11.843.481	**10.326.542**	**12.014.641**	**10.443.765**
Variação no ativo				
Contas a receber de clientes	489.323	1.386.365	508.974	1.394.728
Saldos e transações com partes relacionadas	90.541	92.948	90.526	92.937
Estoques	(131.866)	15.034	(132.266)	15.034
Impostos a recuperar	45.142	464.475	47.343	464.464
Depósitos judiciais	(50.020)	17.974	(51.491)	8.441
Outros ativos	(277.662)	87.532	(187.159)	84.398
Variação no passivo				
Empreiteiros e fornecedores	386.104	755.103	386.619	759.387
Serviços a pagar	(387.220)	377.228	(388.414)	377.210
Obrigações sociais e trabalhistas	(121.053)	(627.789)	(119.520)	(627.789)
Impostos e contribuições a recolher	(306.018)	(970.484)	(327.382)	(972.567)
PIS/Cofins diferidos	(8.949)	(28.866)	(8.949)	(28.866)
Provisões	(93.366)	(279.864)	(93.366)	(279.865)
Obrigações previdenciárias	(189.423)	(186.494)	(213.617)	(186.494)
Outras obrigações	66.397	(196.490)	(16.898)	(177.335)
Caixa proveniente das operações	**11.355.411**	**11.233.214**	**11.509.041**	**11.367.448**
Juros pagos	(3.540.828)	(2.162.503)	(3.426.793)	(2.162.503)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.823.442)	(1.748.270)	(1.827.445)	(1.750.581)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**5.991.141**	**7.322.441**	**6.254.803**	**7.454.364**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo de contrato, intangíveis e imobilizados	(13.623.750)	(9.656.446)	(13.639.618)	(9.662.008)
Caixa restrito	(4.634)	(24.546)	(4.634)	(24.546)
Aplicações financeiras – Aplicação	(27.916.656)	(21.371.138)	(28.023.418)	(21.384.390)
Aplicações financeiras – Resgate	30.555.416	19.860.724	30.596.691	19.868.167
Juros recebidos	1.586.808	209.815	1.589.188	209.828
Dividendos recebidos	21.120	13.789	21.120	13.789
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido no consolidado	(682.643)	—	(302.293)	—
Aquisição de controle de joint venture, líquida de caixa adquirido	—	—	(30.662)	—
Aumento de capital em investidas	—	(6.132)	—	—
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(10.064.339)**	**(10.973.934)**	**(9.793.626)**	**(10.979.160)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos				
Captações	14.631.476	12.025.562	14.631.476	11.899.483
Pagamentos	(7.256.928)	(2.167.345)	(7.257.842)	(2.167.345)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	(1.687.301)	(2.363.777)	(1.687.301)	(2.363.777)
Aquisição de participações não controladoras	(746.443)	—	(746.443)	—
Parceria Público-Privada – PPP	(373.045)	(359.965)	(373.045)	(359.965)
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(1.465.970)	(197.187)	(1.580.533)	(197.187)
Pagamento por aquisição de ações em tesouraria	(2.687)	—	(2.687)	—
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	**3.099.102**	**6.937.288**	**2.983.625**	**6.811.209**
Aumento / (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa no período	**(974.096)**	**3.285.795**	**(555.198)**	**3.286.413**
Representado por:				
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.569.998	1.681.204	4.663.226	1.682.606
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.595.902	4.966.999	4.108.028	4.969.019
Aumento / (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa no período	**(974.096)**	**3.285.795**	**(555.198)**	**3.286.413**

Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

Demonstrações do Valor Adicionado para os Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		Janeiro a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2025
Receitas					
Serviços de saneamento e energia (inclui FAUSP e Ativo Financeiro)	32	20.220.828	18.497.843	20.577.586	18.525.095
Construção		11.167.465	9.590.592	11.250.288	9.596.154
Outras receitas		337.555	70.746	376.867	70.745
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	10 (c)	(375.477)	28.886	(376.593)	28.358
		31.350.371	**28.188.067**	**31.828.148**	**28.220.352**
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos operacionais e de construção		(14.022.436)	(11.993.229)	(14.218.899)	(12.129.043)
Materiais, energia elétrica, serviços de terceiros e outros		(897.626)	(779.585)	(918.140)	(783.184)
Outras despesas operacionais	35	(74.739)	(69.958)	(75.860)	(69.958)
		(14.994.801)	**(12.842.772)**	**(15.212.899)**	**(12.982.185)**
Valor adicionado bruto		**16.355.570**	**15.345.295**	**16.615.249**	**15.238.167**
Retenções					
Depreciação e amortização	33	(2.156.130)	(1.658.307)	(2.171.223)	(1.662.007)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		**14.199.440**	**13.686.988**	**14.444.026**	**13.576.160**
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	12	146.254	38.217	40.595	31.980
Receitas financeiras		1.936.476	2.878.675	2.193.456	2.988.884
		2.082.730	**2.916.892**	**2.234.051**	**3.020.864**
Valor adicionado total a distribuir		**16.282.170**	**16.603.880**	**16.678.077**	**16.597.024**
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Remuneração direta		1.306.312	1.778.003	1.364.550	1.777.316
Benefícios		668.428	523.109	717.324	523.109
FGTS		112.593	208.489	112.635	208.489
		2.087.333	**2.509.601**	**2.194.509**	**2.508.914**
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		3.407.623	4.657.078	3.479.834	4.653.322
Estaduais		99.434	147.781	99.703	147.648
Municipais		77.856	57.461	95.812	57.461
		3.584.913	**4.862.320**	**3.675.349**	**4.858.431**
Remuneração de capitais de terceiros					
Juros, variações cambiais e monetárias		6.011.911	3.438.028	6.187.130	3.435.748
Aluguéis		18.010	17.312	19.890	17.312
		6.029.921	**3.455.340**	**6.207.020**	**3.453.060**
Remuneração de capitais próprios					
Lucros retidos		4.580.003	5.776.619	4.580.003	5.776.619
Participação de acionistas não controladores		—	—	21.196	—
		4.580.003	**5.776.619**	**4.601.199**	**5.776.619**
Valor adicionado distribuído		**16.282.170**	**16.603.880**	**16.678.077**	**16.597.024**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

1 Contexto operacional

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo ("SABESP") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rua Costa Carvalho, 300, CEP 05429-000, em São Paulo. A SABESP e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto ("Companhia"), atuam na prestação de serviços de saneamento básico e ambiental no Estado de São Paulo, além de fornecer água tratada e serviços de esgoto no atacado. A SABESP pode exercer atividades em outros estados e países, podendo atuar nos mercados de drenagem, serviços de limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e energia.

Desde janeiro de 2026, com a aquisição da Empresa Metropolitana de Águas e Energia ("EMAE"), a Companhia passou a atuar também no segmento de planejamento, construção, operação e manutenção de sistemas de produção e a comercialização de energia elétrica.

As ações da Companhia estão listadas no segmento "Novo Mercado" da B3, sob o código SBSP3 desde abril de 2002, e na Bolsa de Valores de Nova York ("NYSE"), na forma de *American Depositary Receipts* ("ADRs") Nível III, sob o código SBS, desde maio de 2002.

Aprovações

As informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 5 de novembro de 2026.

2 Base de elaboração e apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais de 30 de setembro de 2026 foram preparadas tomando-se por base as disposições do CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e da norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), aplicáveis à preparação das Informações Trimestrais - ITR, e estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Desta forma, estas informações trimestrais consideram o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas Demonstrações Financeiras Anuais. As informações trimestrais de 30 de setembro de 2026 devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2025, emitidas em 16 de março de 2026, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Portanto, nestas informações trimestrais, as notas explicativas a seguir não são apresentadas ou não estão no mesmo grau de detalhamento e/ou com as mesmas referências numéricas das notas integrantes das Demonstrações Financeiras Anuais:

i. Resumo das informações materiais das políticas contábeis (Nota 3);
ii. Mudanças nas práticas contábeis e divulgações (Nota 4);
iii. Gestão de risco - Instrumentos financeiros (Nota 5.4);
iv. Principais julgamentos e estimativas contábeis (Nota 6);
v. Saldos e transações com partes relacionadas (Nota 11);
vi. Investimentos (Nota 12);
vii. Intangível (Nota 15);
viii. Empréstimos e financiamentos (Nota 17);
ix. Provisões (Nota 23);
x. Obrigações previdenciárias (Nota 25);
xi. Patrimônio líquido (Nota 27);

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

A Companhia preparou as informações trimestrais partindo do pressuposto de continuidade operacional.

Os valores divulgados nas notas explicativas estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3 Resumo das informações materiais das políticas contábeis

As informações materiais das políticas contábeis aplicadas na preparação das informações trimestrais de 30 de setembro de 2026 são consistentes com aquelas utilizadas para preparar as Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, exceto pela adoção das normas/emendas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2026 (*Amendments to IFRS 9 and IFRS 7 – Classification and Measurement of Financial Instruments; Annual Improvements to IFRS Accounting Standards – Volume 11*), que não geraram efeito relevante nas informações financeiras intermediárias da Companhia. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou emenda emitida e ainda não vigente.

Adicionalmente, as políticas contábeis abaixo referem-se a novas operações, que não existiam no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

3.1 Combinação de negócios

Uma combinação de negócios ocorre quando a Companhia adquire o controle de outra empresa ou operação. Essas transações são contabilizadas pelo método de aquisição, que consiste em registrar os ativos adquiridos e os passivos assumidos pelos seus valores justos na data da aquisição. A diferença entre o valor pago e o valor dos ativos líquidos adquiridos pode resultar no reconhecimento de ágio ou ganho por compra vantajosa. Custos relacionados à aquisição são reconhecidos como despesa quando incorridos.

Para determinar se uma aquisição representa efetivamente um negócio, a Companhia avalia se o conjunto adquirido inclui recursos e processos capazes de gerar bens ou serviços, receitas ou outros benefícios econômicos. Em outras palavras, não basta adquirir ativos isolados; é necessário que os elementos adquiridos possuam a capacidade de operar e produzir resultados.

Na avaliação dessa condição, a Companhia considera se os processos adquiridos são essenciais para a continuidade ou desenvolvimento das atividades e se contam com recursos necessários para sua execução, como sistemas, tecnologia, conhecimento especializado ou equipes qualificadas.

Na data da aquisição, a Companhia também avalia os ativos e passivos assumidos para classificá-los de acordo com suas características contratuais, econômicas e legais. Eventuais contraprestações contingentes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e suas alterações posteriores são contabilizadas de acordo com os CPC 48/ IFRS 9 na demonstração do resultado.

Quando o valor pago excede o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ágio por expectativa de rentabilidade futura. Esse ágio é submetido periodicamente a testes de recuperação de valor e alocado às unidades geradoras de caixa que se espera serem beneficiadas pelas sinergias da aquisição. Se a aquisição se referir a uma concessão, a diferença é reconhecida como intangível, sendo amortizada pelo prazo do contrato de concessão.

Quando parte de uma unidade geradora de caixa é alienada, a parcela correspondente do ágio é considerada como custo da operação na apuração do ganho ou perda da operação.

Em combinações de negócios realizadas em etapas, a participação anteriormente detida pela Companhia é remensurada ao valor justo na data de aquisição do controle, sendo eventual ganho ou perda reconhecido no resultado do período.

Ainda com relação à operação de combinação de negócios, as políticas contábeis abaixo passaram a fazer parte das informações financeiras da Companhia em função de operações distintas executadas pelas adquiridas no contexto de suas operações. Tais políticas contábeis não são consideradas políticas divergentes para eventos em circunstâncias semelhantes uma vez que se referem a operações assumidas por ocasião da aquisição de controle das adquiridas, não existentes anteriormente a este evento.

3.2 Receitas do segmento de energia elétrica

As receitas são reconhecidas com base no CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contrato com Cliente, o qual estabelece um modelo de cinco etapas aplicáveis sobre à receita de um contrato com cliente. As receitas são reconhecidas quando: i) identifica-se os contratos com os clientes; ii) identifica-se as diferentes obrigações do contrato; iii) determina-se o preço da transação; iv) aloca-se o preço da transação às obrigações de performance dos contratos; e v) satisfaz-se todas as obrigações de desempenho.

3.2.1 Regime de cotas

A Receita Anual de Geração ("RAG") das usinas objeto do segundo termo aditivo ao contrato de concessão remunera os serviços de operação e manutenção, os investimentos realizados, investimentos a realizar e os encargos setoriais referentes à controlada EMAE. A RAG relativa aos serviços de operação e manutenção e aos encargos setoriais é reconhecida mensalmente no resultado, de maneira a permitir a sua confrontação com os custos do mesmo período. O recebimento da receita de cotas ocorre em bases mensais na mesma proporção da receita reconhecida pelo regime de competência.

3.2.2 Suprimento de energia elétrica - Leilão

No contexto operacional da controlada EMAE, classificam-se como suprimento as operações de venda de energia a outras concessionárias de distribuição de energia elétrica, realizadas por meio de contratos firmados em leilões promovidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") no Ambiente de Contratação Regulada. A receita é reconhecida mensalmente à medida que a energia é entregue ao comprador.

3.2.3 Concessão de áreas adjacentes à Usina São Paulo

Em 2020, a controlada EMAE concedeu áreas adjacentes à Usina São Paulo para exploração comercial mediante outorga fixa de R$ 280,1 milhões recebida mensalmente de janeiro de 2024 a dezembro de 2044, acrescida de outorga variável de 4% a 8% sobre o faturamento bruto do empreendimento, com percentual crescente a cada triênio. A outorga fixa é reconhecida linearmente e a variável à medida que o faturamento do Consórcio ocorre.

3.2.4 Renda da prestação de serviços

A controlada EMAE possui contrato de prestação de serviços com a Prefeitura de São Paulo para a operação e manutenção da Estação de Bombeamento Eduardo Yassuda. Adicionalmente, a controlada Águas de Castilho presta serviços de manutenção, serviços auxiliares como instalações de hidrômetros e ligação e religação de água, e demais serviços executados em conformidade com as normas e padrões exigidos pelo poder concedente da concessão em que opera. Ambas as receitas são reconhecidas à medida que os serviços contratados são realizados. Estes contratos têm vigência de um ano, renováveis indefinidamente.

3.3 Risco sacado

A Companhia classifica passivos financeiros decorrentes de acordos de financiamento (risco sacado) no balanço patrimonial quando possuem natureza e função semelhantes às contas a pagar. Essa classificação é adotada se o acordo de financiamento com fornecedores fizer parte do capital de giro usado no ciclo operacional normal da Companhia, o nível de segurança fornecido for semelhante às contas a pagar e os termos dos passivos que fazem parte do acordo de financiamento da cadeia de suprimentos não forem substancialmente diferentes dos termos das contas a pagar que não fazem parte do acordo. Os fluxos de caixa relacionados a passivos decorrentes de acordos de financiamento com fornecedores são incluídos nas atividades operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa, na linha de variação de empreiteiros e fornecedores.

3.4 Operação conjunta ("*joint operation*")

Durante o período, a Companhia adquiriu participação em alguns acordos em conjunto classificados como *joint operation*. Acordos em conjunto são classificados como operação em conjunto quando as partes que detêm o controle conjunto têm direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos relacionados ao acordo, conforme o CPC 19 (R2) / IFRS 11. Na classificação, a Companhia considera a estrutura e a forma legal do acordo, os termos contratuais e outros fatos e circunstâncias. Em particular, avalia se as decisões sobre as atividades relevantes exigem consentimento unânime das partes.

Nas operações em conjunto, a Companhia reconhece, nas informações financeiras individuais e consolidadas: (i) seus ativos, incluindo sua parcela de ativos mantidos em conjunto; (ii) seus passivos, incluindo sua parcela de passivos incorridos em conjunto; (iii) sua receita da venda da sua parcela da produção; e (iv) suas despesas, incluindo sua parcela de despesas incorridas em conjunto. Nas transações de compra ou venda de ativos com a operação em conjunto, os ganhos e perdas são reconhecidos somente na extensão da participação das demais partes.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia.

4 Combinação de negócios e aquisição de participações de não controladores

EMAE

Em 21 de janeiro de 2026, a Companhia adquiriu 29,9% do capital social total e 74,9% do capital social votante da EMAE, representativas de 11.009.550 (onze milhões, nove mil, quinhentas e cinquenta) ações ordinárias da empresa que tem como foco o planejamento, a construção, a operação e a manutenção de sistemas de geração de energia elétrica, bem como a sua comercialização, atuando sob regime de concessão. A operação foi motivada por uma combinação de fatores:

- Integração hídrica avançada garantindo segurança de abastecimento
- Sinergia operacional entre água e energia
- Aproveitamento de janela estratégica
- Viabilidade técnica e regulatória

Essa abordagem holística reflete a estratégia da SABESP para fortalecer sua posição como empresa de serviços essenciais em um contexto de desafios climáticos, demanda crescente e necessidade de melhor eficiência operacional.

Ativos adquiridos e passivos assumidos

Em consonância com o disposto no CPC 15/IFRS 3, ainda que a obtenção do controle e, consequentemente, a aquisição do negócio tenha ocorrido em 21 de janeiro de 2026, a Companhia considerou, para a mensuração e consolidação dos ativos adquiridos e passivos assumidos, o início do mês de aquisição, ou 1º de janeiro de 2026. O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da EMAE em 1º de janeiro de 2026 é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição		Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo		**Passivo**	
Caixa e equivalentes de caixa	380.350	Empreiteiros e fornecedores	28.797
Contas a receber de clientes	46.030	Empréstimos e financiamentos	448
Impostos a recuperar	371.325	Obrigações sociais e trabalhistas	28.237
Outros ativos	136.895	Impostos e contribuições a recolher	9.297
Depósitos judiciais	61.457	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	10.325
Imposto de renda e contribuição social diferidos	41.513	Outras obrigações	29.603
Propriedades para investimento	316.589	Empréstimos e financiamentos	3.533
Ativo financeiro	195.375	Provisões	174.066
Intangível	19.253	Obrigações previdenciárias	271.781
Imobilizado	209.108	Passivo de contrato	626.985
Total do ativo	**1.777.895**	**Total do passivo**	**1.183.072**

Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	**594.823**
Participação de não controladores mensurada pelo método proporcional	(417.090)
Ágio/Ativo identificável	504.910
Total da contraprestação	**682.643**

Estes efeitos são preliminares, uma vez que na data desta divulgação os procedimentos para alocação do preço de compra ainda estão em andamento, substancialmente relacionados à inspeção dos ativos fixos adquiridos, entre outras análises. A alocação final do preço de compra da EMAE depende de avaliações e outros estudos ainda não concluídos e da emissão final do laudo de avaliação a ser emitido por empresa especializada independente.

O ágio/ativo identificável de R$ 504.910 é provisório e está sujeito à conclusão do processo de alocação do preço de compra (PPA), podendo ser ajustado à medida que forem finalizadas as avaliações dos ativos e passivos identificáveis a valor justo conforme prerrogativa da norma.

A Companhia adotou, como política contábil, a mensuração e reconhecimento inicial da participação de não controladores pelo método da participação proporcional.

O total da contraprestação dada foi liquidado exclusivamente em caixa, de modo que inexistem cláusulas que prevejam complemento do pagamento por meio de pagamento contingente, *put/call option,* emissão ou transferência de ações, assunção de passivos ou transferência de outros ativos para aquisição da participação.

Análise do fluxo de caixa da aquisição	
Total da contraprestação paga (incluído no fluxo de caixa das atividades de investimento)	(682.643)
Caixa líquido adquirido da controlada (incluído no fluxo de caixa das atividades de investimento)	380.350
Fluxo de caixa líquido da aquisição	**(302.293)**

A divulgação da receita operacional líquida e do lucro líquido pro forma não foi realizada, uma vez que os efeitos da aquisição consideraram os saldos do início de exercício. A receita operacional líquida e o lucro líquido antes dos tributos da adquirida incluídos na demonstração consolidada do resultado do período de reporte foram, respectivamente, R$ 368.229 e R$ 130.382.

Custos de transação no valor de R$ 16.000 foram reconhecidos na demonstração do resultado como despesas gerais e administrativas.

Aquisição de participação adicional na EMAE

Após a obtenção do controle, a Companhia adquiriu participação adicional junto a não controladores, elevando sua participação acionária para 79,33% do patrimônio líquido da EMAE:

- Em 28 de janeiro de 2026, foi adquirido 40,21% junto à Eletrobrás pelo valor de R$ 567.705.
- Em 12 de março de 2026, foi adquirido 9,22% junto à Oceania pelo valor de R$ 171.638.

Adicionalmente, a Companhia concordou em pagar à Eletrobrás um percentual do montante a ser recebido do ativo reversível da concessão registrado pela EMAE (vide Nota 15). A Companhia registrou R$ 39.075 como contraprestação contingente relacionada ao pagamento adicional, que representa o seu valor justo na data de aquisição.

O valor contábil dos ativos líquidos proporcionais na data de aquisição era de R$ 294.021. Abaixo, demonstramos a abertura da participação adicional obtida:

Contraprestação paga aos acionistas não controladores (incluído no fluxo de caixa das atividades de financiamento)	739.343
Contraprestação contingente	39.075
Valor contábil da participação adicional adquirida	(294.021)
Diferença reconhecida em lucros acumulados	**484.397**

No segundo trimestre de 2026, a Companhia adquiriu participação adicional junto a não controladores, elevando sua participação acionária para 79,70% do patrimônio líquido da EMAE:

- Em 13 de maio de 2026, foi adquirido 0,37% junto à Phoenix Água e Energia S.A. pelo valor de R$ 7.100.

Contraprestação paga aos acionistas não controladores (incluído no fluxo de caixa das atividades de financiamento)	7.100
Valor contábil da participação adicional adquirida	(3.859)
Diferença reconhecida em lucros acumulados	**3.241**

No terceiro trimestre de 2026, a Companhia passou a deter 100% do capital social da EMAE, em decorrência do processo de incorporação das ações da EMAE detidas pelos acionistas não controladores:

- Em 16 de setembro de 2026, a operação, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da EMAE, resultou na aquisição da participação remanescente de 20,30% a ser concretizada mediante a emissão de 9.875.257 novas ações ordinárias da Companhia (vide Nota 12):

Instrumentos patrimoniais emitidos	125.779
Valor contábil da participação adicional adquirida	(140.406)
Diferença reconhecida em lucros acumulados	**(14.627)**

O valor justo dos instrumentos patrimoniais a serem emitidos (ações ordinárias) foi baseado em laudo de avaliação elaborado por empresa avaliadora já ajustado para considerar a eliminação do investimento detido pela Companhia na EMAE e das ações de emissão da EMAE mantidas em tesouraria.

Águas de Castilho S.A.

Em 30 de maio de 2026, a Companhia obteve o controle de Águas de Castilho S.A. ("Águas de Castilho"), empresa que atua na prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município de Castilho, Estado de São Paulo, ao adquirir mais 70% das ações do capital votante dessa entidade. Como resultado, a participação acionária da Companhia em Águas de Castilho aumentou de 30% para 100% e, portanto, a Companhia obteve o controle da referida empresa (vide Nota 12). A operação foi motivada por uma combinação de fatores:

- Integração hídrica avançada garantindo segurança de abastecimento
- Sinergia operacional
- Aproveitamento de janela estratégica
- Viabilidade técnica e regulatória

Essa abordagem holística reflete a estratégia da SABESP para fortalecer sua posição como empresa de serviços essenciais em um contexto de desafios climáticos, demanda crescente e necessidade de melhor eficiência operacional.

Ativos adquiridos e passivos assumidos

Em consonância com o disposto no CPC 15/IFRS 3, tendo a aquisição sido ocorrido em 30 de maio de 2026, a Companhia considerou, para mensuração e consolidação dos ativos adquiridos e passivos assumidos, o início do mês subsequente à data de aquisição, ou 1º de junho de 2026. Considerando a referida data, há resultado de quatro meses da adquirida nas demonstrações financeiras consolidadas. O valor justo dos ativos e passivos identificáveis de Águas de Castilho em 1º de junho de 2026 é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição		Valor justo reconhecido na aquisição
Ativo		**Passivo**	
Caixa e equivalentes de caixa	58	Empreiteiros e fornecedores	607
Aplicações financeiras	4.466	Empréstimos e financiamentos	763
Contas a receber de clientes	1.572	Obrigações sociais e trabalhistas	119
Estoques	187	Impostos e contribuições a recolher	234
Impostos a recuperar	14	Dividendos e juros sobre o capital próprio	6.738
Outros ativos	1.336	Provisões	2
Depósitos judiciais	106	Outras obrigações	187
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26		
Ativo de contrato	492		
Intangível	12.993		
Imobilizado	143		
Total do ativo	**21.393**	**Total do passivo**	**8.650**
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	**12.743**		
Valor justo da participação acionária mantida antes da combinação de negócios	(13.251)		
Ágio/Ativo identificável	31.228		
Total da contraprestação	**30.720**		

Estes efeitos são preliminares, uma vez que na data desta divulgação os procedimentos para alocação do preço de compra ainda estão em andamento, substancialmente relacionados à inspeção dos ativos fixos adquiridos, entre outras análises. A alocação final do preço de compra de Águas de Castilho depende de avaliações e outros estudos ainda não concluídos e da emissão final do laudo de avaliação a ser emitido por empresa especializada independente.

O ágio/ativo identificável de R$ 31.228 é provisório e está sujeito à conclusão do processo de alocação do preço de compra (PPA), podendo ser ajustado à medida que forem finalizadas as avaliações dos ativos e passivos identificáveis a valor justo conforme prerrogativa da norma.

O total da contraprestação dada foi liquidado exclusivamente em caixa, de modo que inexistem cláusulas que prevejam complemento do pagamento por meio de pagamento contingente, *put/call option,* emissão ou transferência de ações, assunção de passivos ou transferência de outros ativos para aquisição da participação.

Análise do fluxo de caixa da aquisição	
Total da contraprestação paga (incluído no fluxo de caixa das atividades de investimento)	(30.720)
Caixa líquido adquirido da controlada (incluído no fluxo de caixa das atividades de investimento)	58
Fluxo de caixa líquido da aquisição	**(30.662)**

Desde a data da aquisição, a Águas de Castilho contribuiu para a Companhia com receitas de R$ 3.544 e lucro antes dos tributos de R$ 1.240. Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício, as receitas da Companhia seriam acrescidas em R$ 4.666, e o lucro antes dos tributos em R$ 2.048.

A Companhia reconheceu um ganho de R$ 9.343 como resultado da mensuração ao valor justo de sua participação societária de 30% em Águas de Castilho, mantida antes da combinação de negócios. O ganho está incluído em outras receitas, nas informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2026.

5 Gestão de risco

5.1 Gestão de risco financeiro

Fatores de risco financeiro

As operações da Companhia são afetadas pela conjuntura econômica brasileira, expondo-a a risco de mercado (taxa de câmbio e taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco financeiro se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. Não houve alterações nas políticas, processos e métodos de mensuração de riscos em relação ao exercício anterior.

(a) Risco de mercado

Risco cambial

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às suas atividades de financiamento, uma vez que a Companhia possui passivos em moeda estrangeira decorrentes de captações de longo prazo junto a instituições de fomento. Esses financiamentos são denominados em dólar norte-americano, euro e iene.

A administração da exposição cambial considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

Este risco deriva da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio, que impactam os saldos de passivos de empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, refletindo-se nas despesas financeiras. A Companhia gerencia seu risco de câmbio por meio de transações de *hedge* desde o exercício de 2024 e negocia os termos dos derivativos com o objetivo de cumprir os termos da exposição protegida pelo *hedge* conforme Nota 20.

Parte do total da dívida financeira, no valor de R$ 17.451.711, em 30 de setembro de 2026 (em 31 de dezembro de 2025 - R$ 10.632.252), está atrelada ao dólar norte-americano, ao euro e ao iene. A exposição ao risco cambial é assim composta:

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026		30 de setembro de 2026		31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2025	
	Moeda estrangeira (em milhares)	R$	Moeda estrangeira (em milhares)	R$	Moeda estrangeira (em milhares)	R$	Moeda estrangeira (em milhares)	R$
Empréstimos e financiamentos – US$	2.304.304	11.938.367	2.804.304	14.528.817	750.889	4.131.691	1.250.889	6.882.891
Empréstimos e financiamentos – Iene	58.350.320	1.922.060	58.350.320	1.922.060	62.496.777	2.196.137	62.496.777	2.196.137
Empréstimos e financiamentos – Euro	220.000	1.293.094	220.000	1.293.094	220.000	1.423.224	220.000	1.423.224
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos – US$		165.009		182.609		44.876		110.009
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos – Iene		11.317		11.317		8.818		8.818
Juros e encargos de empréstimos e financiamentos – Euro		23.854		23.854		12.033		12.033
Ajuste valor justo - US$		(89.459)		(104.155)		47.666		143.636
Ajuste a valor justo - Iene		(162.598)		(162.598)		(67.281)		(67.281)
Ajuste a valor justo - Euro		18.597		18.597		34.631		34.631
Total da exposição		**15.120.241**		**17.713.595**		**7.831.795**		**10.744.098**
Custo de captação – US$		(160.410)		(232.435)		(61.401)		(80.063)
Custo de captação – Iene		(11.693)		(11.693)		(12.389)		(12.389)
Custo de captação – Euro		(17.756)		(17.756)		(19.394)		(19.394)
Total dos empréstimos em moeda estrangeira (Nota 18)		**14.930.382**		**17.451.711**		**7.738.611**		**10.632.252**

O quadro a seguir demonstra as cotações e as variações cambiais do período:

	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	Variação
US$	5,1809	5,5024	-5,84%
EUR	5,8777	6,4692	-9,14%
Iene	0,03294	0,03514	-6,26%

Em 30 de setembro de 2026, caso o real tivesse se valorizado ou desvalorizado em 10 pontos percentuais em comparação com o dólar norte-americano, o iene e o euro, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito no resultado consolidado antes dos custos de captação e dos impostos para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 teria sido de R$ 1.796.175 (período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 – R$ 891.111), para mais ou para menos, desconsiderando os efeitos dos instrumentos de proteção (*hedge*) contratados conforme Nota 20.

A Companhia entende que eventual cenário de valorização ou desvalorização seria confortavelmente suportado pelos instrumentos financeiros derivativos (*cross currency swap*) já existentes.

Risco de taxa de juros

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A Companhia, para a maior parte das operações, gerencia o risco de taxa de juros por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos que efetivamente trocam suas exposições por passivos indexados ao CDI.

A tabela a seguir apresenta os empréstimos e financiamentos sujeitos a diferentes índices de atualização monetária, considerando o instrumento derivativo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
CDI (i)	43.486.229	33.593.125	40.593.116	30.722.218
TR (ii)	—	1.629.756	—	1.629.756
IPCA (iii)	2.880.790	2.924.904	5.471.240	5.582.893
TJLP (iv)	—	825.206	563	825.206
Juros e encargos	1.129.273	1.204.818	1.115.096	1.164.744
Total	**47.496.292**	**40.177.809**	**47.180.015**	**39.924.817**

(i) CDI - Certificado de Depósito Interbancário
(ii) TR – Taxa Referencial de Juros
(iii) IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
(iv) TJLP - Taxa de Juros a Longo Prazo

Outro risco que a Companhia enfrenta é a não correlação entre os índices de atualização monetária de suas obrigações e das receitas de seus serviços e ativos financeiros que são corrigidos pelo IPCA. Os reajustes tarifários dos serviços prestados não necessariamente acompanham os aumentos dos índices de correção dos empréstimos, financiamentos e taxas de juros que afetam as dívidas.

Em 30 de setembro de 2026, se as taxas de juros sobre os empréstimos variassem 1 ponto percentual para mais ou para menos, com todas as outras variáveis mantidas constantes, o efeito no resultado consolidado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, antes dos impostos, teria sido de R$ 471.800 (em 30 de setembro de 2025 – R$ 348.100) para mais ou para menos, principalmente em decorrência de despesas de juros mais baixas ou mais altas nos empréstimos de taxa variável.

O quadro a seguir exemplifica a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, elaborada de acordo com o CPC 40 (R1)/IFRS 7. O objetivo é demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, calculados a uma taxa projetada para o período de doze meses, após a data de 30 de setembro de 2026 ou até a data de liquidação final de cada contrato, o que ocorrer primeiro, considerando um cenário provável.

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros, considerando todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores, quando de sua liquidação, poderão ser diferentes dos demonstrados, devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

O quadro abaixo considera o impacto do instrumento derivativo:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026		30 de setembro de 2026	
Indicadores	**Exposição**	**Cenário provável**	**Exposição**	**Cenário provável**
Ativo				
CDI	8.548.920	13,54%	8.620.306	13,54%
Receita financeira		1.157.524		1.167.189
Passivo				
CDI	(43.486.229)	13,54%	(40.593.116)	13,54%
Juros a incorrer		(5.888.035)		(5.496.308)
Exposição líquida – CDI	**(34.937.309)**	**(4.730.511)**	**(31.972.810)**	**(4.329.119)**
Ativo				
IPCA	23.064.122	4,43%	23.064.122	4,43%
Ativo financeiro da concessão		1.021.741		1.021.741
Passivo				
IPCA	(2.880.790)	4,43%	(5.471.240)	4,43%
Juros a incorrer		(127.619)		(242.376)
Exposição líquida – IPCA	**20.183.332**	**894.122**	**17.592.882**	**779.365**
TJLP	—	9,12%	(563)	9,12%
Juros a incorrer		—		(51)
Despesas totais líquidas a incorrer		**(3.836.389)**		**(3.549.805)**

(b) Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado ao caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras, bem como às exposições de crédito de clientes, incluindo contas a receber, caixa restrito, saldos com partes relacionadas e ativo financeiro da concessão. O risco de crédito com clientes é atenuado pela venda a uma base pulverizada, sem risco de concentração, e o risco de caixa e aplicações é mitigado pela Diretriz de Aplicação Financeira seguida pela Companhia.

A exposição máxima ao risco de crédito em 30 de setembro de 2026 é o valor contábil dos títulos classificados como caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, contas a receber de clientes, saldos com partes relacionadas e ativo financeiro da concessão na data desta demonstração financeira. Vide Notas 7, 8, 9, 10, 11 e 15.

Com relação aos ativos financeiros mantidos junto a instituições financeiras, a qualidade do crédito foi avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das instituições financeiras. Para a qualidade de crédito das instituições financeiras, como depósitos e aplicações financeiras, a Companhia avalia o *rating* divulgado pelas três principais agências internacionais (Fitch, Moody's e Standard & Poor's).

Em 30 de setembro de 2026, todas as aplicações foram realizadas junto a instituições financeiras cujo *rating* divulgado pela agência Fitch ou Moody's era AAA (bra) ou AAA.br.

(c) Risco de liquidez

A liquidez depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais e pelos empréstimos e financiamentos captados nos mercados internacional e local, bem como do pagamento das dívidas. A gestão desse risco considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender às suas despesas de capital e operacionais.

Os recursos mantidos são investidos em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros, por faixas de vencimento, incluindo as parcelas de principal e juros futuros. Para os contratos com taxa de juros pós-fixada, foram utilizadas as taxas de juros na data base de 30 de setembro de 2026.

	Controladora						
	Outubro a dezembro de 2026	2027	2028	2029	2030	2031 até 2048	Total
Em 30 de setembro de 2026							
Passivo							
Empréstimos e financiamentos	753.399	2.267.952	1.146.955	3.515.202	6.921.847	32.387.061	46.992.416
Juros de empréstimos e financiamentos	746.779	4.351.373	4.282.133	4.085.966	3.830.852	10.758.347	28.055.450
Empreiteiros e fornecedores	1.940.821	7.623	—	—	—	—	1.948.444
Serviços a pagar	2.750.060	111.974	—	—	—	—	2.862.034
Parceria Público-Privada	79.689	239.066	239.066	239.066	239.066	2.283.689	3.319.642
Juros Parceria Público-Privada	76.912	247.101	264.235	281.850	300.082	3.010.875	4.181.055
Total	**6.347.660**	**7.225.089**	**5.932.389**	**8.122.084**	**11.291.847**	**48.439.972**	**87.359.041**

	Consolidado						
	Outubro a dezembro de 2026	2027	2028	2029	2030	2031 até 2048	Total
Em 30 de setembro de 2026							
Passivo							
Empréstimos e financiamentos	754.929	2.254.442	1.147.936	3.515.961	6.376.578	32.387.063	46.436.909
Juros de empréstimos e financiamentos	746.779	4.243.188	4.172.252	3.977.782	3.722.669	10.758.347	27.621.017
Empreiteiros e fornecedores	1.970.740	7.623	—	—	—	—	1.978.363
Serviços a pagar	2.753.664	111.974	—	—	—	—	2.865.638
Parceria Público-Privada	79.689	239.066	239.066	239.066	239.066	2.283.689	3.319.642
Juros Parceria Público-Privada	76.912	247.101	264.235	281.850	300.082	3.010.875	4.181.055
Total	**6.382.713**	**7.103.394**	**5.823.489**	**8.014.659**	**10.638.395**	**48.439.974**	**86.402.624**

Cross default

A Companhia possui contratos de empréstimos e de financiamentos com cláusulas de *cross default,* ou seja, a decretação do vencimento antecipado de quaisquer dívidas, pelo credor, poderá implicar o vencimento antecipado desses contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas, sendo que os índices mais restritivos estão demonstrados na Nota 18 (c).

(d) Instrumentos financeiros derivativos

Em conformidade com a Política de Gerenciamento de Riscos Financeiros e o Programa de Operações com Derivativos, cujo objetivo é o gerenciamento de riscos financeiros e a mitigação da exposição a variáveis de mercado que impactam ativos, passivos e/ou fluxos de caixa, a Companhia contrata instrumentos de proteção, em especial para seus financiamentos em moeda estrangeira, reduzindo os efeitos de flutuações indesejáveis dessas variáveis em suas operações.

Foram estabelecidos critérios e diretrizes de gerenciamento de riscos financeiros visando mitigar os desequilíbrios entre ativos e passivos que apresentem alguma forma de indexação, com o intuito exclusivo de proteger ativos e passivos indexados da Companhia que apresentem algum descasamento, não podendo caracterizar alavancagem financeira.

A Companhia utiliza as classificações de risco divulgadas pelas agências Standard & Poor's, Moody's ou Fitch visando respaldar e complementar a análise e julgamento de risco bancário.

5.2 Gestão de Capital

Os objetivos ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade da Companhia de continuar aumentando seus investimentos em infraestrutura, oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

O capital é monitorado com base no índice de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total (capital próprio mais capital de terceiros). A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, conforme demonstrado no balanço patrimonial.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 18)	46.992.416	40.301.603	46.436.909	40.142.347
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(3.595.902)	(4.569.998)	(4.108.028)	(4.663.226)
(-) Aplicações financeiras (Nota 8)	(4.985.158)	(7.693.630)	(5.074.767)	(7.707.745)
Dívida líquida	**38.411.356**	**28.037.975**	**37.254.114**	**27.771.376**
Total do patrimônio líquido	**46.719.527**	**42.401.124**	**46.719.527**	**42.401.124**
Capital total (capital próprio mais capital de terceiros)	85.130.883	70.439.099	83.973.641	70.172.500
Total	**45%**	**40%**	**44%**	**40%**

6 Principais julgamentos e estimativas contábeis

A preparação das informações trimestrais requer que a Administração divulgue julgamentos (exceto aqueles que envolvem estimativas) que tenham um impacto significativo sobre os valores reconhecidos com base na experiência e outros fatores considerados relevantes, os quais afetam os valores de ativos e passivos e que podem apresentar resultados diferentes dos resultados reais.

A Companhia estabelece estimativas e premissas referentes ao futuro, que são revisadas tempestivamente. Tais estimativas contábeis, por definição, podem diferir dos resultados reais. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

A Companhia avaliou as principais políticas contábeis que envolvem julgamentos, exceto aquelas que envolvem estimativas, e concluiu que não possui nenhuma com efeito significativo.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e maior complexidade estão divulgadas a seguir. As premissas e estimativas de cada uma dessas áreas, quando aplicável, estão divulgadas nas notas explicativas relacionadas:

Área	Referência
Receita não faturada	Nota 10
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	Nota 10 (c)
Ativo de contrato, ativos intangíveis e ativos financeiros resultantes de contratos de concessão	Nota 13, 14 e 15
Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*impairment*)	Nota 14
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 20
Imposto de renda e contribuição social diferidos	Nota 23
Provisões	Nota 24
Obrigações previdenciárias – Planos de pensão	Nota 27

7 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Caixa e bancos	50.365	2.185	562.491	95.411
Equivalentes de caixa	3.545.537	4.567.813	3.545.537	4.567.815
Total	**3.595.902**	**4.569.998**	**4.108.028**	**4.663.226**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, os quais são representados, principalmente, por CDBs com liquidez diária (divididos entre Banco Itaú, Banco Santander, Banco Bradesco e Banco do Brasil), cujos vencimentos originais ou a intenção de realização são inferiores ou iguais a três meses, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Do saldo total apresentado nesta rubrica em 30 de setembro de 2026, 99,75% se referem a montantes alocados no Banco Itaú, Banco Santander e Banco Bradesco.

Em 30 de setembro de 2026, a remuneração média dos equivalentes de caixa correspondia a 100,2% do CDI (em 31 de dezembro de 2025 - 99,66%).

8 Aplicações financeiras

(a) Circulante

A Companhia possui aplicações financeiras em CDB, com liquidez diária, as quais a Companhia não pretende utilizar nos próximos três meses, conforme quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Banco BV	—	169	—	169
Banco Bradesco	—	1.118.026	—	1.118.026
Banco Santander S/A	359.880	3.699.510	359.880	3.699.510
Banco BTG Pactual S/A	2.955.868	2.132.826	2.955.868	2.132.826
Banco Itaú	747.423	—	811.856	—
Banco do Brasil S/A	88.060	83.594	113.236	97.709
Caixa Econômica Federal	32.856	30.206	32.856	30.206
XP Investimentos	213.108	215.002	213.108	215.002
Banco Citibank	587.963	414.297	587.963	414.297
Total	**4.985.158**	**7.693.630**	**5.074.767**	**7.707.745**

Em 30 de setembro de 2026, a remuneração média das aplicações financeiras correspondia a 100,2% do CDI (em 31 de dezembro de 2025 - 99,66%).

9 Caixa restrito

Os saldos de caixa restrito referem-se a valores mantidos pela Companhia em decorrência de obrigações contratuais e convênios específicos. Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as operações de caixa restrito eram de R$ 15.720 e R$ 9.575, respectivamente.

10 Contas a receber de clientes

(a) Saldos patrimoniais

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Particulares:				
Clientes de rol comum (i) e rol especial (ii)	2.708.368	2.431.979	2.759.823	2.436.976
Acordos (iii)	124.505	343.747	124.854	343.747
	2.832.873	2.775.726	2.884.677	2.780.723
Entidades governamentais:				
Municipais	588.734	1.186.815	589.697	1.186.531
Federais	2.208	2.670	2.211	2.670
Acordos (iii)	109.323	274.508	109.323	274.508
	700.265	1.463.993	701.231	1.463.709
Por atacado – Prefeituras municipais: (iv)				
Mogi das Cruzes	5.762	9.149	5.762	9.149
São Caetano do Sul	45.733	26.884	45.733	26.884
São Caetano do Sul - Acordo	49.700	51.589	49.700	51.589
Total por atacado – Prefeituras municipais	101.195	87.622	101.195	87.622
Fornecimento a faturar (v)	1.116.597	1.155.475	1.118.282	1.157.382
Subtotal	**4.750.930**	**5.482.816**	**4.805.385**	**5.489.436**
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(811.765)	(817.443)	(813.185)	(817.443)
Total	**3.939.165**	**4.665.373**	**3.992.200**	**4.671.993**
Circulante	3.740.921	4.406.829	3.793.956	4.413.449
Não circulante	198.244	258.544	198.244	258.544
Total	**3.939.165**	**4.665.373**	**3.992.200**	**4.671.993**

(i) Rol comum: residenciais, pequenas e médias empresas;
(ii) Rol especial: grandes consumidores, comércios, indústrias, condomínios e consumidores com características especiais de faturamento (contratos de demanda firme, esgotos industriais, poços, entre outros);
(iii) Acordos: parcelamentos de débitos vencidos, acrescidos de atualização monetária e juros, conforme previstos nos acordos;
(iv) Por atacado - Prefeituras municipais: o saldo de contas a receber de clientes por atacado refere-se à venda de água tratada aos municípios que são responsáveis pela distribuição, faturamento e arrecadação junto aos consumidores finais.
(v) Fornecimento a faturar: representa receitas incorridas, cujo serviço foi prestado, mas ainda não foi faturado até o final de cada período e são reconhecidas como contas a receber de clientes com base em estimativas mensais.

(b) Sumário de contas a receber de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Valores a vencer	**2.766.834**	**2.960.281**	**2.818.276**	**2.963.070**
Vencidos:				
Até 30 dias	753.299	747.338	754.575	748.559
Entre 31 e 60 dias	243.920	308.672	244.578	309.579
Entre 61 e 90 dias	136.239	228.767	136.543	229.559
Entre 91 e 120 dias	210.019	242.688	210.278	243.256
Entre 121 e 180 dias	215.913	276.103	216.269	276.446
Entre 181 e 360 dias	156.117	226.600	156.277	226.600
Acima de 360 dias	268.589	492.367	268.589	492.367
Total vencidos	**1.984.096**	**2.522.535**	**1.987.109**	**2.526.366**
Total	**4.750.930**	**5.482.816**	**4.805.385**	**5.489.436**

(c) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD")

Movimentação do ativo	Controladora		Consolidado	
	Janeiro a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2025
Saldo no início do período	**817.443**	**1.248.209**	**817.443**	**1.248.209**
Perdas/(reversões)	78.163	(103.559)	78.541	(103.559)
Recuperações	(83.841)	(279.062)	(83.857)	(279.062)
Combinação de negócios	—	—	1.058	—
Saldo no final do período	**811.765**	**865.588**	**813.185**	**865.588**

Reconciliação das perdas estimadas / históricas no resultado - contas a receber e partes relacionadas	Controladora			
	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025
Baixas	(170.130)	(375.732)	(17.155)	(363.531)
(Perdas)/reversões com entidades estaduais - partes relacionadas	7.406	(5.423)	10.595	9.796
(Perdas)/reversões com particular/entidades públicas	(19.559)	(78.163)	156.860	103.559
Recuperações	23.156	83.841	202.108	279.062
Valor contabilizado como despesa (Nota 33)	**(159.127)**	**(375.477)**	**352.408**	**28.886**

	Consolidado			
Reconciliação das perdas estimadas / históricas no resultado - contas a receber e partes relacionadas	**Julho a setembro de 2026**	**Janeiro a setembro de 2026**	**Julho a setembro de 2025**	**Janeiro a setembro de 2025**
Baixas	(170.514)	(376.486)	(17.114)	(364.059)
(Perdas)/reversões com entidades estaduais - partes relacionadas	7.406	(5.423)	10.595	9.796
(Perdas)/reversões com particular/entidades públicas	(19.441)	(78.541)	156.860	103.559
Recuperações	23.172	83.857	202.108	279.062
Valor contabilizado como despesa (Nota 33)	**(159.377)**	**(376.593)**	**352.449**	**28.358**

A Companhia não possui clientes que, individualmente, representam 10% ou mais do total da receita.

(d) Precatórios

A SABESP possui precatórios emitidos decorrentes de processos judiciais transitados em julgado, referentes à cobrança de faturas de água e esgoto inadimplidas de entes públicos. Essas faturas possuem PECLD constituída em sua totalidade e os valores atualizados correspondentes, apurados com base nos respectivos precatórios, não são reconhecidos em função das incertezas quanto ao momento de sua realização.

Dessa forma, a reversão da PECLD das faturas originais e sua atualização são reconhecidas quando as incertezas relacionadas à sua realização são mitigadas. Isso ocorre quando o valor realizável passa a ser determinável, seja pela previsibilidade do início do recebimento, sem dúvidas ou discussões relevantes sobre os montantes envolvidos, seja por meio de negociação com terceiros.

Adicionalmente, a SABESP negociou, em exercícios anteriores, precatórios relacionados a faturas vencidas com os municípios de Guarulhos, Santo André e Mauá, os quais permanecem suspensos por servirem como garantia à prestação dos serviços nesses municípios.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía R$ 814.290 em precatórios reconhecidos. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, esses precatórios foram integralmente recebidos, dos quais R$ 144.070 no terceiro trimestre, líquidos de imposto de renda. Dessa forma, em 30 de setembro de 2026, não há saldo de precatórios a receber.

11 Saldos e transações com partes relacionadas

(a) Estado de São Paulo

(i) Contas a receber, juros sobre o capital próprio, receitas, despesas e recebimentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Circulante				
Contas a receber:				
Serviços de saneamento	200.628	163.759	200.731	163.865
Perdas estimadas	(48.176)	(42.753)	(48.176)	(42.753)
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão (Go):				
Fluxo mensal	19.557	32.141	19.557	32.141
Acordo GESP – 2015	136.057	123.135	136.057	123.135
Total do circulante	**308.066**	**276.282**	**308.169**	**276.388**
Não circulante				
Acordo de parcelamento de serviços de saneamento	1.361	1.361	1.361	1.361
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão (Go):				
Acordo GESP – 2015	814.654	861.421	814.654	861.421
Total do não circulante	**816.015**	**862.782**	**816.015**	**862.782**
Total de recebíveis	**1.124.081**	**1.139.064**	**1.124.184**	**1.139.170**
Ativos:				
Prestação de serviços de saneamento	153.813	122.367	153.916	122.473
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão (Go)	970.268	1.016.697	970.268	1.016.697
Total	**1.124.081**	**1.139.064**	**1.124.184**	**1.139.170**
Passivos:				
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	**428.681**	**428.681**	**428.681**	**428.681**

Em evento subsequente ao encerramento do período, em 2 de outubro de 2026, a Companhia liquidou integralmente os dividendos em aberto junto ao Estado de São Paulo.

	Controladora			
	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025
Receita de serviços de saneamento	256.504	749.643	236.811	712.134
Recebimentos de partes relacionadas	(318.873)	(695.050)	(232.155)	(674.565)
Recebimento de reembolso referente à Lei nº 4.819/1958	(56.688)	(169.596)	(51.794)	(224.874)

	Consolidado			
	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025
Receita de serviços de saneamento	256.593	749.847	236.875	712.322
Recebimentos de partes relacionadas	(318.873)	(695.050)	(232.155)	(674.565)
Recebimento de reembolso referente à Lei nº 4.819/1958	(56.688)	(169.596)	(51.794)	(224.874)

As informações a seguir referem-se aos saldos e transações da Controladora e do Consolidado.

(ii) Valores Controversos

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a SABESP possuía valores controversos com o Estado de São Paulo, referentes à complementação de aposentadoria e pensão pagos (Lei nº 4.819/1958), nos montantes de R$ 1.906.476 e R$ 1.808.631, respectivamente, sendo que foram constituídas perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa no montante integral.

(iii) Passivo Atuarial

A Companhia reconheceu a obrigação atuarial referente à complementação de aposentadoria e pensão mantida com os funcionários aposentados e pensionistas do G0. Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os valores correspondentes a essa obrigação atuarial eram de R$ 2.048.351 e R$ 2.040.647, respectivamente. Do total pago, o Estado de São Paulo reembolsa aproximadamente 50%. Para mais informações sobre as obrigações de complementação de aposentadoria e pensão, vide Nota 27.

(iv) Contratos com Tarifa reduzida para Entidades Públicas Federais, Estaduais e Municipais que aderirem ao Programa de Uso Racional de Água ("PURA")

A Companhia mantém contratos de adesão ao Programa PURA com entidades públicas atuantes no Estado de São Paulo. O objetivo do programa é promover o uso consciente da água, concedendo às entidades participantes um desconto tarifário de 25%, desde que estejam em situação regular de adimplência e cumpram as metas estabelecidas.

(v) Aval

O Estado de São Paulo concede aval para alguns empréstimos e financiamentos da Companhia e não cobra qualquer taxa a ele relacionado, vide Nota 18.

(vi) Fundo Estadual de Recursos Hídricos ("FEHIDRO")

A Companhia possui contratos de financiamento no âmbito do FEHIDRO. Tais recursos são destinados para a execução de obras e serviços de esgotamento sanitário. Em 30 de setembro de 2026, o saldo desses financiamentos era de R$ 963, registrado na rubrica "Outros" em empréstimos e financiamentos (em 31 de dezembro de 2025 - R$ 938).

(b) Ativos não operacionais

A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o valor de R$ 2.477 e de R$ 3.521, respectivamente, relativo a terrenos e estruturas cedidas em comodato.

(c) SABESPREV

A Companhia patrocina plano de benefício definido (Plano G1), operado e administrado pela SABESPREV. O compromisso atuarial líquido, reconhecido até 30 de setembro de 2026, era de R$ 77.755 (31 de dezembro de 2025 – R$ 99.514), vide Nota 27.

(d) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os gastos relacionados à remuneração do pessoal-chave da administração foram os seguintes:

Remuneração	Janeiro a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2025
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	26.261	23.590
Remuneração baseada em ações (*)	-	22.618
Total da remuneração	**26.261**	**46.208**

(*) Trata-se de ações outorgadas no período. Vide nota 29 (c).

(e) Águas de Andradina

Em 30 de setembro de 2026, o saldo de principal e juros do contrato de mútuo firmado entre as partes era de R$ 5.341, contabilizado no ativo circulante da Companhia, na rubrica "Outros ativos" (em 31 de dezembro de 2025 – R$ 4.718, no ativo circulante), sendo os juros calculados à taxa DI + 3% ao ano.

Este contrato de mútuo foi assinado em 17 de agosto de 2021 e será quitado com a operação de compra e venda.

(f) Equatorial S.A.

Em julho de 2024, a Equatorial Participações e Investimentos IV S.A., controlada pela Equatorial S.A, passou a deter ações representativas de 15% (quinze por cento) do capital social da SABESP. Em dezembro de 2024, a Equatorial S.A. incorporou sua subsidiária, passando a ser titular e detentora direta da participação societária na SABESP. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar era de R$ 348.402, o qual foi integralmente liquidado em 2026.

(g) SABESP Luxemburgo ("SABESP Lux")

Em 1º de agosto 2025, a Companhia realizou a 36ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, na quantidade total de 2.815.700, com valor nominal unitário de R$ 1, prazo de vencimento em 2030 e remuneração de IPCA + 9,28% a.a.. Destas debêntures, 2.765.700 foram adquiridas pela SABESP Lux (98,22% do total dos títulos dessa emissão). Esta operação teve contratação de instrumento derivativo (*swap*) trocando a remuneração para CDI (vide Nota 20).

(h) EMAE

A EMAE pleiteava o recebimento de crédito e compensação financeira pelas alegadas perdas, passadas e futuras, de geração de energia elétrica em decorrência da captação de água, bem como a compensação pelos custos já incorridos e a incorrer com a operação, a manutenção e a fiscalização dos reservatórios Guarapiranga e Billings, utilizados pela SABESP em suas operações.

Em 21 de outubro de 2016, foi celebrado Instrumento Particular de Transação e Outras Avenças, com o objetivo de encerrar em definitivo os litígios, permanecendo a SABESP autorizada a utilizar os referidos reservatórios.

Em 30 de setembro de 2026, o saldo do acordo era de R$ 10.562 e R$ 115.123 (em 31 de dezembro de 2025 era de R$ 9.745 e R$ 105.884), registrado nas rubricas de "Outras obrigações" da Companhia, nos passivos circulante e não circulante, respectivamente.

Em decorrência da aquisição do controle da EMAE, consumada em 21 de janeiro de 2026 (vide nota 4), os saldos e obrigações decorrentes desse acordo, por se tratar de transações entre empresas integrantes do mesmo grupo econômico, são integralmente eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

12 Investimentos

Os eventos do período que possuem relação com as investidas são apresentados a seguir:

SABESP Participações S.A.

Em 30 de janeiro de 2026, a SABESP Participações S.A., controlada integral da Companhia, aprovou aumento de capital no valor de R$ 15.648, mediante emissão de 15.648.701 ações ordinárias, subscritas e integralizadas pela Companhia.

A integralização ocorreu por meio da conferência das participações societárias anteriormente detidas diretamente pela Companhia nas coligadas Águas de Andradina S.A. e Águas de Castilho S.A., correspondentes a 30% do capital social de cada uma, avaliadas a valor contábil, com base em laudo preparado por avaliador independente, nos termos da Lei nº 6.404/76. Do total, R$ 12.201 referem-se à participação na Águas de Andradina S.A. e R$ 3.447 à participação na Águas de Castilho S.A.

Em decorrência dessa operação, a SABESP passou a deter indiretamente tais investimentos por meio da SABESP Participações. Trata-se de reorganização societária intragrupo, que não resultou em efeito no caixa, no patrimônio líquido e no resultado consolidado da Companhia.

EMAE

Com a aquisição de controle da EMAE, bem como com a aquisição adicional de ações detidas por acionistas não controladores, entre janeiro e maio de 2026, a Companhia se tornou detentora de 79,70% da referida empresa. Para mais detalhes, vide Nota 4.

A Companhia seguiu com aquisição de participações adicionais até que, no terceiro trimestre de 2026, foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação, pela SABESP, da totalidade das ações de emissão da EMAE não detidas pela Sabesp, tendo como contrapartida a entrega aos acionistas da EMAE de ações ordinárias de emissão da SABESP na proporção 1,3195 ações ordinárias de emissão da SABESP para cada 1 (uma) ação ordinária ou preferencial de emissão da EMAE detida na data de consumação da incorporação de ações. Para mais detalhes, vide Nota 4.

Águas de Castilho

Em 30 de maio de 2026, a participação no empreendimento controlado em conjunto (joint venture), Águas de Castilho, aumentou de 30% para 100% e Águas de Castilho se tornou uma controlada nesta data (vide Nota 4). Águas de Castilho atua na prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Município de Castilho, Estado de São Paulo. A empresa não é uma entidade listada em bolsa.

Consórcio Fótons de São George, Fótons de São Jenaro e Fótons de São Paulino

Durante o período, a Companhia constituiu sete consórcios junto à Fótons de São George, Fótons de São Jenaro e Fótons de São Paulino com o objetivo de viabilizar a autoprodução de energia elétrica, destinada ao consumo próprio da energia

gerada pelos seus integrantes. A estrutura foi classificada como operação em conjunto (*joint operation*), possuindo a Companhia participação de 97,5%, 99,9% e 99,9%, respectivamente. Os acordos preveem a geração de energia elétrica pelo prazo de 15 anos, e as operações foram aprovadas pelo CADE.

A SABESP possui participação nas seguintes investidas:

				Participação direta		Participação indireta	Patrimônio líquido		Resultado do período	
Nome	País	Principal atividade	Relacionamento	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	Janeiro a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2025
Sesamm	Brasil	Saneamento	Coligada	36,00 %	36,00 %	— %	109.134	91.455	17.680	13.501
Águas de Andradina (*)	Brasil	Saneamento	*Joint venture*	— %	30,00 %	30,00 %	43.999	41.291	3.778	2.720
Águas de Castilho (*)	Brasil	Saneamento	Controlada	— %	30,00 %	100,00 %	13.578	12.060	2.207	3.037
Attend Ambiental	Brasil	Saneamento	Coligada	45,00 %	45,00 %	— %	54.324	60.961	26.703	25.673
Aquapolo Ambiental	Brasil	Saneamento	Coligada	49,00 %	49,00 %	— %	186.549	143.988	42.561	27.882
Paulista Geradora de Energia	Brasil	Geração de energia	Coligada	25,00 %	25,00 %	— %	21.743	22.769	(1.243)	332
Cantareira SP Energia	Brasil	Geração de energia	Coligada	49,00 %	49,00 %	— %	11.315	10.975	341	208
Barueri Energia Renovável	Brasil	Geração de energia	Coligada	20,00 %	20,00 %	— %	251.726	252.212	(486)	(2.417)
SABESP Luxemburgo	Luxemburgo	Financiamento	Controlada	100,00 %	100,00 %	— %	8.376	8.452	368	2.073
SABESP Participações	Brasil	*Holding*	Controlada	100,00 %	100,00 %	— %	118.389	85.001	17.740	—
SABESP Olímpia	Brasil	Saneamento	Controlada	100,00 %	100,00 %	— %	170.029	162.670	7.358	4.167
EMAE	Brasil	Energia elétrica	Controlada	100,00 %	— %	— %	698.114	—	103.291	—
Concessionária Sabesp URAE-1	Brasil	Saneamento	Controlada	100,00 %	100,00 %	— %	1	1	—	—
Fótons de São George I, II, III, IV e V	Brasil	Geração de energia	*Joint operation*	97,50 %	— %	— %	(**)	(**)	(**)	(**)
Fótons de São Jenaro	Brasil	Geração de energia	*Joint operation*	99,90 %	— %	— %	(**)	(**)	(**)	(**)
Fótons de São Paulino	Brasil	Geração de energia	*Joint operation*	99,90 %	— %	— %	(**)	(**)	(**)	(**)

(*) Participação detida de forma direta pela Sabesp Participações.
(**)A consolidação dos ativos, passivos, receita e despesas ocorre na proporção definida contratualmente.

Os saldos dos investimentos e respectivas movimentações são como segue:

	Controladora								
	Investimento		Adições	Baixas	Dividendos	Resultado abrangente	Resultado de equivalência patrimonial		
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	Janeiro a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	(*)	Janeiro a setembro de 2025
Sesamm	39.288	32.924	—	—	—	—	6.364	—	4.860
Águas de Andradina	—	12.387	—	(12.201)	—	—	(186)	—	817
Águas de Castilho	—	3.618	—	(3.447)	—	—	(171)	—	911
Attend Ambiental	24.447	27.433	—	—	(15.003)	—	12.017	—	11.553
Aquapolo Ambiental	91.410	70.555	—	—	—	—	20.855	—	13.662
Paulista Geradora de Energia	5.437	5.693	—	—	—	—	(311)	55	(597)
Cantareira SP Energia	5.545	5.378	—	—	—	—	167	—	108
Barueri Energia Renovável	50.346	50.443	—	—	—	—	(97)	—	666
SABESP Luxemburgo	8.376	8.452	—	—	—	(444)	368	—	2.073
SABESP Participações	118.389	85.001	15.649	—	—	—	17.739	—	—
SABESP Olímpia	170.029	162.670	—	—	—	—	7.359	—	4.164
EMAE	698.114	—	616.019	—	—	—	82.095	—	—
SABESP URAE-1	1	1	—	—	—	—	—	—	—
Total	**1.211.382**	**464.555**	**631.668**	**(15.648)**	**(15.003)**	**(444)**	**146.199**	**55**	**38.217**
Outros investimentos (**)	533.400	29.533							
Total	**1.744.782**	**494.088**							

(*) O montante apresentado se refere à movimentação no patrimônio líquido da investida, em razão de suas demonstrações financeiras, do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, terem sido divulgadas após a divulgação das demonstrações financeiras da SABESP.

(**) Do montante apresentado nesta linha, R$ 504.910 refere-se ao ágio/ativo identificável adquirido na aquisição da EMAE. Vide Nota 4 para maiores detalhes.

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

	Consolidado							
	Investimento		Adições	Dividendos	Reclassificação (**)	Resultado de equivalência patrimonial		
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	Janeiro a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	(*)	Janeiro a setembro de 2025
Sesamm	39.288	32.924	—	—	—	6.364	—	4.860
Águas de Andradina	13.200	12.387	—	(320)	—	1.133	—	817
Águas de Castilho	—	3.618	8.920	(207)	(12.743)	412		911
Attend Ambiental	24.447	27.433	—	(15.003)	—	12.017	—	11.553
Aquapolo Ambiental	91.410	70.555	—	—	—	20.855	—	13.662
Paulista Geradora de Energia	5.437	5.693	—	—	—	(311)	55	(597)
Cantareira SP Energia	5.545	5.378	—	—	—	167	—	108
Barueri Energia Renovável	50.346	50.443	—	—	—	(97)	—	666
Total	**229.673**	**208.431**	**8.920**	**(15.530)**	**(12.743)**	**40.540**	**55**	**31.980**
Outros investimentos	28.491	45.927						
Total	**258.164**	**254.358**						

(*) O montante apresentado se refere à movimentação no patrimônio líquido da investida em razão de suas demonstrações financeiras, do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, terem sido divulgadas após a divulgação das demonstrações financeiras da SABESP.
(**) A Companhia adquiriu o controle da investida em 30 de maio de 2026, conforme apresentado na Nota 4.

13 Ativo de contrato e outros ativos da concessão

	Controladora				
	31 de dezembro de 2025	Adições (i)	Transferências para o intangível (ii)	Transferências para o ativo financeiro da concessão	30 de setembro de 2026 (iii)
Ativo de contrato e outros ativos da concessão	11.006.489	13.249.243	(2.043.058)	(535.627)	21.677.047

	Consolidado					
	31 de dezembro de 2025	Adições (i)	Transferências para o intangível (ii)	Transferências para o ativo financeiro da concessão	Combinação de negócio	30 de setembro de 2026 (iii)
Ativo de contrato e outros ativos da concessão	11.018.516	13.252.434	(2.044.379)	(535.627)	492	21.691.436

	Controladora					
	31 de dezembro de 2024	Adições	Transferências	Transferências para o intangível	Transferências para o ativo financeiro da concessão	30 de setembro de 2025
Ativo de contrato e outros ativos da concessão	4.872.410	10.306.224	102	(2.877.679)	(899.967)	11.401.090

	Consolidado						
	31 de dezembro de 2024	Adições	Transferências	Transferências para o intangível	Transferências para o ativo financeiro da concessão	Combinação de negócio	30 de setembro de 2025
Ativo de contrato e outros ativos da concessão	4.877.667	10.311.786	102	(2.877.679)	(899.967)	—	11.411.909

(i) As maiores adições do período estavam localizadas nos municípios de São Paulo, Guarulhos e Guarujá nos montantes de R$ 4.223.124, R$ 1.097.685 e R$ 420.379, respectivamente. Adicionalmente, a Companhia reconhece nas adições outros ativos da concessão:

Outros ativos da concessão (movimentação)	Controladora	Consolidado
Outras adições (iv)	2.081.778	2.081.778
Receita de construção (Nota 32) (v)	11.167.465	11.170.656
Total adições	**13.249.243**	**13.252.434**

(ii) As maiores transferências do período estavam localizadas nos municípios de São Paulo, Guarulhos e Praia Grande, nos montantes de R$ 1.140.309, R$ 195.954 e R$ 154.129, respectivamente.

(iii) A rubrica é composta principalmente por R$ 3.427.933 de adiantamentos a fornecedores de obras e R$ 18.249.016 de obras em andamento (em setembro de 2025, R$1.956.117 referente a adiantamentos e R$9.444.972 referentes a obras em andamento). Dentre os empreendimentos em execução, destacam-se aqueles localizados nos municípios de São Paulo (R$ 6.341.028), Guarulhos (R$ 1.670.651) e Itaquaquecetuba (R$ 585.582).

(iv) Referem-se a outras adições que não tiveram contrapartida em receita de construção, compostas por adiantamentos para obras, no montante de R$ 1.600.235, estoques, softwares e outros no montante de R$ 481.543.

(v) A Nota 32, no consolidado, contempla o montante de R$ 79.632 referente à receita de construção da EMAE, que não possui contrapartida ao ativo de contrato. Vide Nota 25 para mais detalhes.

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o ativo de contrato e outros ativos da concessão não possuía valores reconhecidos como direito de uso de arrendamentos.

(a) Capitalização de juros e demais encargos financeiros

A Companhia capitaliza juros e variações monetárias e cambiais no ativo de contrato e outros ativos da concessão durante o período de construção. No período de janeiro a setembro de 2026, a Companhia capitalizou o valor de R$ 820.072 (de janeiro a setembro de 2025 – R$ 683.923).

(b) Desapropriações

Em decorrência da execução de obras prioritárias relacionadas aos sistemas de água e esgotamento sanitário, há necessidade de desapropriações em propriedades de terceiros, cujos proprietários são ressarcidos por meios amigáveis ou judiciais.

Os custos dessas desapropriações são registrados no ativo de contrato e outros ativos da concessão durante as obras. Nos períodos de julho a setembro e de janeiro a setembro de 2026, o total referente às desapropriações foi de R$ 9.379 e R$ 21.043, respectivamente (de julho a setembro e de janeiro a setembro de 2025 – R$ 20.192 e R$ 37.883, respectivamente).

14 Intangível

(a) Saldos patrimoniais

	Controladora					
	30 de setembro de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Intangíveis decorrentes de:						
Contratos de concessão - outros	145.337	(64.359)	80.978	135.470	(60.381)	75.089
Compromissos de Contratos (i)	4.437.857	(802.481)	3.635.376	4.437.857	(707.736)	3.730.121
Contratos de Concessão URAE-1	71.249.814	(25.115.151)	46.134.663	69.281.545	(23.335.074)	45.946.471
Licença de uso de software	1.627.676	(1.037.342)	590.334	1.696.773	(1.145.671)	551.102
Direito de uso – Outros ativos	244.562	(226.626)	17.936	240.646	(188.678)	51.968
Total	**77.705.246**	**(27.245.959)**	**50.459.287**	**75.792.291**	**(25.437.540)**	**50.354.751**

	Consolidado					
	30 de setembro de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Intangíveis decorrentes de:						
Contratos de concessão - Novos contratos	149.575	(14.438)	135.137	148.000	(10.275)	137.725
Contratos de concessão - Outros	164.607	(71.119)	93.488	135.470	(60.381)	75.089
Compromissos de Contratos (i)	4.437.857	(802.481)	3.635.376	4.437.857	(707.736)	3.730.121
Contratos de Concessão URAE-1	71.249.814	(25.115.151)	46.134.663	69.281.545	(23.335.074)	45.946.471
Licença de uso de software	1.659.966	(1.050.528)	609.438	1.696.773	(1.145.671)	551.102
Direito de uso – Outros ativos	245.102	(227.115)	17.987	240.646	(188.681)	51.965
Ágio/ativo identificável	536.138	—	536.138	—	—	—
Total	**78.443.059**	**(27.280.832)**	**51.162.227**	**75.940.291**	**(25.447.818)**	**50.492.473**

(i) Com o advento da Lei do Saneamento Básico de 2007, renovações contratuais passaram a ocorrer por contratos de programa, em que a Companhia assumia bens e compromissos socioambientais e os registrava como intangível, sendo estes amortizados linearmente durante sua vigência.

(b) Movimentação

	Controladora						
	31 de dezembro de 2025	Adições	Transferência de ativo de contrato e outros ativos da concessão	Transferências	Baixas e alienações	Amortização	30 de setembro de 2026
Intangíveis decorrentes de:							
Contratos de concessão – Outros	75.089	—	10.310	—	(6)	(4.415)	80.978
Compromissos de contratos	3.730.121	—	—	—	—	(94.745)	3.635.376
Contratos de concessão URAE-1 (*)	45.946.471	108.789	1.819.061	75.496	(1.693)	(1.813.461)	46.134.663
Licença de uso de software	551.102	—	213.687	7.324	(27.609)	(154.170)	590.334
Direito de uso – Outros ativos	51.968	3.916	—	—	—	(37.948)	17.936
Total	**50.354.751**	**112.705**	**2.043.058**	**82.820**	**(29.308)**	**(2.104.739)**	**50.459.287**

	Consolidado							
	31 de dezembro de 2025	Adições	Transferência de ativo de contrato	Transferências	Baixas e alienações	Amortização	Combinação de negócios (Nota 4)	30 de setembro de 2026
Intangíveis decorrentes de:								
Contratos de concessão - Novos contratos	137.725	—	672	—	—	(3.707)	447	135.137
Contratos de concessão - Outros	75.089	227	10.963	(6)	(209)	(5.012)	12.436	93.488
Compromissos de contratos	3.730.121	—	—	—	—	(94.745)	—	3.635.376
Contratos de concessão URAE-1 (*)	45.946.471	108.789	1.819.061	75.496	(1.693)	(1.813.461)	—	46.134.663
Licença de uso de software	551.102	338	213.683	7.329	(27.605)	(154.661)	19.252	609.438
Direito de uso – Outros ativos	51.965	3.958	—	—	—	(38.047)	111	17.987
Ágio/ativo identificável	—	—	—	—	—	—	536.138	536.138
Total	**50.492.473**	**113.312**	**2.044.379**	**82.819**	**(29.507)**	**(2.109.633)**	**568.384**	**51.162.227**

(*) Em 30 de setembro de 2026, a rubrica contrato de concessão URAE-1 incluía arrendamentos no montante de R$ 173.913 (em 31 de dezembro de 2025 - R$ 154.449). Adicionalmente, nesta data, o saldo contábil do intangível, ativo de contrato e ativo financeiro da concessão destinado à URAE-1 era de R$ 89.839.905, representando 93,47% do total consolidado.

	Controladora						
	31 de dezembro de 2024	Adições	Transferência de ativo de contrato e outros ativos da concessão	Transferências	Baixas e alienações	Amortização	30 de setembro de 2025
Intangíveis decorrentes de:							
Contratos de concessão – Outros	59.492	—	2.145	(1.695)	—	(2.369)	57.573
Compromissos de contratos	3.849.759	—	—	—	—	(96.360)	3.753.399
Contratos de concessão URAE-1 (*)	39.956.194	2.665	2.783.096	8.310	(65.210)	(1.328.715)	41.356.340
Licença de uso de software	638.287	—	92.438	—	—	(142.490)	588.235
Direito de uso – Outros ativos	124.736	541	—	—	—	(55.534)	69.743
Total	**44.628.468**	**3.206**	**2.877.679**	**6.615**	**(65.210)**	**(1.625.468)**	**45.825.290**

	Consolidado						
	31 de dezembro de 2024	Adições	Transferência de ativo de contrato	Transferências	Baixas e alienações	Amortização	30 de setembro de 2025
Intangíveis decorrentes de:							
Contratos de concessão - Novos contratos	142.656	—	—	—	—	(3.700)	138.956
Contratos de concessão - Outros	59.492	—	2.145	(1.695)	—	(2.369)	57.573
Compromissos de contratos	3.849.759	—	—	—	—	(96.360)	3.753.399
Contratos de concessão URAE-1 (*)	39.956.194	2.665	2.783.096	8.310	(65.210)	(1.328.715)	41.356.340
Licença de uso de software	638.287	—	92.438	—	—	(142.490)	588.235
Direito de uso – Outros ativos	124.736	541	—	—	—	(55.534)	69.743
Total	**44.771.124**	**3.206**	**2.877.679**	**6.615**	**(65.210)**	**(1.629.168)**	**45.964.246**

(*) Em 30 de setembro de 2025, a rubrica contrato de concessão URAE-1 incluía arrendamentos no montante de R$ 311.397 (em 31 de dezembro de 2024 – R$ 338.740), respectivamente.

(c) Amortização do intangível

A taxa média de amortização foi de 3,63% e 3,0% em 30 de setembro de 2026 e 2025, respectivamente.

(d) Arrendamentos e direito de uso

	Controladora	
Natureza	**30 de setembro de 2026**	**31 de dezembro de 2025**
Arrendamentos - Contrato de concessão URAE-1		
Custo	404.978	405.245
Amortização acumulada	(231.065)	(250.796)
(=) Líquido	**173.913**	**154.449**
Direito de uso - Outros ativos		
Veículos	216.429	216.428
Imóveis	28.057	24.142
Equipamentos	76	76
Amortização acumulada	(226.626)	(188.678)
(=) Líquido	**17.936**	**51.968**
Total - Arrendamentos e direito de uso	**191.849**	**206.417**

O passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental sobre empréstimos. Vide informações sobre o passivo na Nota 18.

A tabela a seguir demonstra o valor do impacto sobre o resultado da Companhia:

	Controladora	
	30 de setembro de 2026	30 de setembro de 2025
Amortização do direito de uso	(42.572)	(82.876)
Resultado financeiro – Despesa de juros e variação monetária	(87.530)	(113.422)
Despesas de arrendamentos de curto prazo e baixo valor	(31.203)	(16.232)
Redução do lucro do período	**(161.305)**	**(212.530)**

(e) Contratos de performance

Os saldos contábeis dos contratos vigentes registrados no ativo de contrato e outros ativos da concessão e no intangível estão demonstrados no quadro a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Ativo de contrato e outros ativos da concessão	347.865	601.064
Intangível	727.400	1.077.363
Total	**1.075.265**	**1.678.427**

As obrigações assumidas pela Companhia, em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estão demonstradas no quadro a seguir:

	Controladora e Consolidado					
	30 de setembro de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total do passivo	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total do passivo
Contratos de performance	97.746	1.200	98.946	120.776	6.151	126.927

15 Ativo financeiro da concessão

Com a conclusão do processo de desestatização e a assinatura do contrato com a URAE-1 em julho de 2024, foi estabelecido um único contrato abrangendo 371 municípios, com novo prazo de vencimento em 2060. Esse contrato trouxe maior segurança jurídica e resultou em um direito incondicional de receber caixa ao final da concessão. Diante disso, a Companhia reconheceu a modificação do contrato, que levou à bifurcação dos ativos de concessão, considerando o direito contratual de que os investimentos reversíveis e não totalmente amortizados até o término do contrato deverão ser indenizados.

Os impactos de Imposto de Renda e Contribuição Social e de PIS e Cofins são diferidos até o momento de sua realização.

A movimentação do saldo do ativo financeiro da concessão está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	31 de dezembro de 2025	Transferência de ativo de contrato (a)	Atualização do ativo financeiro da concessão (b)	30 de setembro de 2026
Ativo financeiro da concessão				
Contrato de concessão - URAE-1	21.665.330	535.627	863.165	23.064.122

	Consolidado				
	31 de dezembro de 2025	Transferência de ativo de contrato (a)	Atualização do ativo financeiro da concessão (b)	Combinação de negócios (Nota 4)	30 de setembro de 2026
Ativo financeiro da concessão					
Contrato de concessão - URAE-1	21.665.330	535.627	863.165	—	23.064.122
Outros - EMAE	—	—	—	195.375	195.375
Total	**21.665.330**	**535.627**	**863.165**	**195.375**	**23.259.497**

	Controladora e Consolidado			
	31 de dezembro de 2024	Transferência de ativo de contrato (a)	Atualização do ativo financeiro da concessão (b)	30 de setembro de 2025
Ativo financeiro da concessão				
Contrato de concessão - URAE-1	17.601.626	899.967	846.600	19.348.193

(a) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato e outros ativos da concessão para ativo financeiro da concessão, que estavam reconhecidos pelo seu custo;
(b) Revisão do ativo financeiro da concessão considerando a atualização pelo IPCA, por ser o índice utilizado pela agência reguladora para correção dos ativos a serem indenizados.

16 Imobilizado

(a) Saldos patrimoniais

	Controladora							
	30 de setembro de 2026				31 de dezembro de 2025			
	Custo	Depreciação	Líquido	Vida útil	Custo	Depreciação	Líquido	Vida útil
Terrenos	106.557	—	106.557	—	94.001	—	94.001	—
Edificações	135.594	(50.919)	84.675	50 anos	134.818	(49.179)	85.639	50 anos
Equipamentos	642.353	(380.625)	261.728	5 - 20 anos	629.653	(346.037)	283.616	5 - 20 anos
Equipamentos de transporte	139.578	(27.292)	112.286	10 anos	126.689	(18.394)	108.295	10 anos
Móveis e utensílios	42.221	(20.877)	21.344	15 anos	41.465	(19.141)	22.324	15 anos
Infraestrutura de geração de energia	166.338	(21.646)	144.692	15 - 20 anos	165.100	(18.084)	147.016	15 - 20 anos
Outros	3.711	(728)	2.983	20 anos	7.278	(620)	6.658	20 anos
Imobilizado em andamento	255.859	—	255.859	—	143.242	—	143.242	—
Desativações em andamento	4.121	—	4.121	—	—	—	—	—
Total	**1.496.332**	**(502.087)**	**994.245**	**—**	**1.342.246**	**(451.455)**	**890.791**	**—**

	Consolidado							
	30 de setembro de 2026				31 de dezembro de 2025			
	Custo	Depreciação	Líquido	Vida útil	Custo	Depreciação	Líquido	Vida útil
Terrenos	110.860	—	110.860	—	94.001	—	94.001	—
Edificações	178.318	(51.803)	126.515	50 anos	134.818	(49.179)	85.639	50 anos
Equipamentos	693.397	(382.916)	310.481	5 - 20 anos	629.653	(346.037)	283.616	5 - 20 anos
Equipamentos de transporte	139.651	(27.300)	112.351	10 anos	126.689	(18.394)	108.295	10 anos
Móveis e utensílios	42.485	(20.901)	21.584	15 anos	41.465	(19.141)	22.324	15 anos
Infraestrutura de geração de energia	166.338	(21.646)	144.692	15 - 20 anos	165.100	(18.084)	147.016	15 - 20 anos
Reservatório, barragens e adutoras	39.774	(5.567)	34.207	50 anos	—	—	—	—
Outros	13.219	(2.629)	10.590	20 anos	7.278	(620)	6.658	20 anos
Imobilizado em andamento	328.360	—	328.360	—	143.242	—	143.242	—
Desativações em andamento	4.121	—	4.121	—	—	—	—	—
Total	**1.716.523**	**(512.762)**	**1.203.761**	**—**	**1.342.246**	**(451.455)**	**890.791**	**—**

(b) Movimentação

	Controladora					
	31 de dezembro de 2025	Adições	Transferências	Baixas e Alienações	Depreciação	30 de setembro de 2026
Terrenos	94.001	—	12.556	—	—	106.557
Edificações	85.639	—	1.885	(1.149)	(1.700)	84.675
Equipamentos	283.616	—	7.881	(36)	(29.733)	261.728
Equipamentos de transporte	108.295	—	13.840	—	(9.849)	112.286
Móveis e utensílios	22.324	—	789	(25)	(1.744)	21.344
Infraestrutura de geração de energia	147.016	—	5.900	—	(8.224)	144.692
Outros	6.658	—	(3.537)	—	(138)	2.983
Imobilizado em andamento	143.242	221.703	(109.086)	—	—	255.859
Desativações em andamento	—	—	4.121	—	—	4.121
Total	**890.791**	**221.703**	**(65.651)**	**(1.210)**	**(51.388)**	**994.245**

	Consolidado						
	31 de dezembro de 2025	Adições	Transferências	Baixas e Alienações	Depreciação	Combinação de negócios	30 de setembro de 2026
Terrenos	94.001	—	12.576	—	—	4.283	110.860
Edificações	85.639	—	1.885	(1.154)	(2.584)	42.729	126.515
Equipamentos	283.616	—	7.881	(36)	(32.023)	51.043	310.481
Equipamentos de transporte	108.295	—	13.840	—	(9.856)	72	112.351
Móveis e utensílios	22.324	—	789	(26)	(1.768)	265	21.584
Infraestrutura de geração de energia	147.016	—	5.900	—	(8.224)	—	144.692
Reservatório, barragens e adutoras	—	—	—	—	(5.567)	39.774	34.207
Outros	6.658	94	(4.013)	—	(1.565)	9.416	10.590
Imobilizado em Andamento	143.242	232.078	(108.629)	—	—	61.669	328.360
Desativações em andamento	—	—	4.121	—	—	—	4.121
Total	**890.791**	**232.172**	**(65.650)**	**(1.216)**	**(61.587)**	**209.251**	**1.203.761**

	Controladora e Consolidado					
	31 de dezembro de 2024	Adições	Transferências	Baixas e Alienações	Depreciação	30 de setembro de 2025
Terrenos	94.751	62	(236)	—	—	94.577
Edificações	88.322	1.625	(648)	—	(1.581)	87.718
Equipamentos	171.875	34.068	17.501	(533)	(18.973)	203.938
Equipamentos de transporte	23.600	55.977	3.996	—	(4.621)	78.952
Móveis e utensílios	23.600	1.298	1.905	(92)	(1.124)	25.587
Outros	159.400	22.302	3.032	—	(6.519)	178.215
Total	**561.548**	**115.332**	**25.550**	**(625)**	**(32.818)**	**668.987**

17 Propriedades para investimento

	Controladora			
	31 de dezembro de 2025	Transferências	Depreciação	30 de setembro de 2026
Propriedades para investimento	49.933	(38.455)	(3)	11.475
Total	**49.933**	**(38.455)**	**(3)**	**11.475**

	Consolidado				
	31 de dezembro de 2025	Transferências	Depreciação	Combinação de negócios (Nota 4)	30 de setembro de 2026
Propriedades para investimento	49.933	(38.455)	(3)	—	11.475
Ativos EMAE (*)	—	—	—	316.589	316.589
Total	**49.933**	**(38.455)**	**(3)**	**316.589**	**328.064**

(*) Refere-se, substancialmente, a terrenos e áreas adjacentes mantidas pela EMAE para obtenção de aluguel ou valorização de capital, não sendo utilizados na produção ou fornecimento de energia elétrica ou em atividades administrativas.

18 Empréstimos e financiamentos

Saldo devedor de empréstimos e financiamentos	Controladora					
	30 de setembro de 2026			31 de dezembro de 2025		
Instituição financeira	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional						
Debêntures	1.140.334	25.006.479	26.146.813	2.764.582	20.230.117	22.994.699
Caixa Econômica Federal	—	—	—	134.275	1.495.481	1.629.756
BNDES	—	—	—	259.341	564.501	823.842
BID	289.669	2.410.864	2.700.533	307.349	2.680.484	2.987.833
IFC (*)	25.300	1.995.473	2.020.773	64.450	2.645.882	2.710.332
Arrendamento (concessão)	4.389	185.307	189.696	84.214	110.214	194.428
Arrendamento (outros)	65.317	8.841	74.158	72.440	9.627	82.067
Outros	484	484	968	616	328	944
Juros	929.093	—	929.093	1.139.091	—	1.139.091
Total em moeda nacional	**2.454.586**	**29.607.448**	**32.062.034**	**4.826.358**	**27.736.634**	**32.562.992**
Em moeda estrangeira						
BID	61.128	1.012.150	1.073.278	56.573	973.833	1.030.406
BIRD	31.498	1.184.935	1.216.433	33.453	1.112.127	1.145.580
JICA	141.339	1.606.430	1.747.769	150.779	1.965.688	2.116.467
IFC	—	3.103.420	3.103.420	—	3.380.431	3.380.431
A/B Blue Bonds	—	7.589.302	7.589.302	—	—	—
Juros	200.180	—	200.180	65.727	—	65.727
Total em moeda estrangeira	**434.145**	**14.496.237**	**14.930.382**	**306.532**	**7.432.079**	**7.738.611**
Total geral	**2.888.731**	**44.103.685**	**46.992.416**	**5.132.890**	**35.168.713**	**40.301.603**

Saldo devedor de empréstimos e financiamentos	Consolidado					
	30 de setembro de 2026			31 de dezembro de 2025		
Instituição financeira	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional						
Debêntures	1.140.335	21.957.117	23.097.452	2.764.582	17.282.427	20.047.009
Caixa Econômica Federal	—	—	—	134.275	1.495.481	1.629.756
BNDES	283	281	564	259.341	564.501	823.842
BID	289.669	2.410.864	2.700.533	307.349	2.680.484	2.987.833
IFC (*)	25.300	1.995.473	2.020.773	64.450	2.645.882	2.710.332
Arrendamento (concessão)	4.416	185.307	189.723	84.214	110.214	194.428
Arrendamento (outros)	66.538	11.331	77.869	72.440	9.627	82.067
Outros	484	484	968	616	328	944
Juros	897.316	—	897.316	1.033.884	—	1.033.884
Total em moeda nacional	**2.424.341**	**26.560.857**	**28.985.198**	**4.721.151**	**24.788.944**	**29.510.095**
Em moeda estrangeira						
BID	61.128	1.012.150	1.073.278	56.573	973.833	1.030.406
BIRD	31.498	1.184.935	1.216.433	33.453	1.112.127	1.145.580
JICA	141.339	1.606.430	1.747.769	150.779	1.965.688	2.116.467
IFC	—	3.103.420	3.103.420	—	3.380.431	3.380.431
A/B Blue Bonds	—	7.589.302	7.589.302	—	—	—
Blue Bonds	—	2.503.729	2.503.729	—	2.828.508	2.828.508
Juros	217.780	—	217.780	130.860	—	130.860
Total em moeda estrangeira	**451.745**	**16.999.966**	**17.451.711**	**371.665**	**10.260.587**	**10.632.252**
Total geral	**2.876.086**	**43.560.823**	**46.436.909**	**5.092.816**	**35.049.531**	**40.142.347**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

(*) O financiamento é um sindicato liderado pelo IFC, composto pelas seguintes instituições financeiras: Bank of Baroda, Bank of China, BBVA, BofA, Citi, Credit Agricole, ICBC.

Cotações de 30 de setembro de 2026: US$ – R$ 5,1809; Iene – R$ 0,03294; EUR - R$ 5,8777 (em 31 de dezembro de 2025: US$ – R$ 5,5024; Iene – R$ 0,03514; EUR - R$ 6,4692).

Cronograma de liquidação – saldos contábeis em 30 de setembro de 2026

Cronograma de Liquidação	Controladora							
	Outubro a dezembro de 2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032 até 2048	Total
Em moeda nacional								
Debêntures	10.679	1.140.335	375.958	1.130.567	4.601.763	3.401.146	15.486.365	26.146.813
BID	18.800	289.669	359.999	330.039	265.949	265.949	1.170.128	2.700.533
IFC	12.650	30.600	63.850	97.100	183.000	407.800	1.225.773	2.020.773
Arrendamentos	59.829	12.589	18.743	24.111	12.832	19.900	115.850	263.854
Outros	121	484	363	—	—	—	—	968
Juros e demais encargos	493.939	435.154	—	—	—	—	—	929.093
Total em moeda nacional	**596.018**	**1.908.831**	**818.913**	**1.581.817**	**5.063.544**	**4.094.795**	**17.998.116**	**32.062.034**
Em moeda estrangeira								
BID	30.564	61.128	61.128	61.128	61.128	61.128	737.074	1.073.278
BIRD	0	31.498	31.498	83.636	83.636	83.636	902.529	1.216.433
JICA	4.755	188.377	235.416	235.416	163.324	163.324	757.157	1.747.769
IFC	—	—	—	1.553.205	1.550.215	—	—	3.103.420
Bonds - Sabesp	—	—	—	—	—	4.403.765	3.185.537	7.589.302
Juros e demais encargos	122.062	78.118	—	—	—	—	—	200.180
Total em moeda estrangeira	**157.381**	**359.121**	**328.042**	**1.933.385**	**1.858.303**	**4.711.853**	**5.582.297**	**14.930.382**
Total Geral	**753.399**	**2.267.952**	**1.146.955**	**3.515.202**	**6.921.847**	**8.806.648**	**23.580.413**	**46.992.416**

Cronograma de Liquidação	Consolidado							
	Outubro a dezembro de 2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032 até 2048	Total
Em moeda nacional								
Debêntures	10.679	1.140.335	375.958	1.130.567	1.552.400	3.401.146	15.486.367	23.097.452
BNDES	283	281	—	—	—	—	—	564
BID	18.800	289.669	359.999	330.039	265.949	265.949	1.170.128	2.700.533
IFC	12.650	30.600	63.850	97.100	183.000	407.800	1.225.773	2.020.773
Arrendamentos	61.076	12.975	19.724	24.870	13.197	19.900	115.850	267.592
Outros	121	484	363	—	—	—	—	968
Juros e demais encargos	493.939	403.377	—	—	—	—	—	897.316
Total em moeda nacional	**597.548**	**1.877.721**	**819.894**	**1.582.576**	**2.014.546**	**4.094.795**	**17.998.118**	**28.985.198**
Em moeda estrangeira								
BID	30.564	61.128	61.128	61.128	61.128	61.128	737.074	1.073.278
BIRD	—	31.498	31.498	83.636	83.636	83.636	902.529	1.216.433
JICA	4.755	188.377	235.416	235.416	163.324	163.324	757.157	1.747.769
IFC	—	—	—	1.553.205	1.550.215	—	—	3.103.420
Bonds - Sabesp	—	—	—	—	—	4.403.765	3.185.537	7.589.302
Blue Bonds	—	—	—	—	2.503.729	—	—	2.503.729
Juros e demais encargos	122.062	95.718	—	—	—	—	—	217.780
Total em moeda estrangeira	**157.381**	**376.721**	**328.042**	**1.933.385**	**4.362.032**	**4.711.853**	**5.582.297**	**17.451.711**
Total Geral	**754.929**	**2.254.442**	**1.147.936**	**3.515.961**	**6.376.578**	**8.806.648**	**23.580.415**	**46.436.909**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Movimentação

Movimentação	Controladora												
	31 de dezembro de 2025	Adição	Captações	Custos de captações	Var. mon. e cambiais	Var. mon. e cambiais capitalizada	Juros pagos	Amortização	Juros provisionados	Provisão de juros e taxas capitalizados	Despesas com custos de captações	Valor justo	30 de setembro de 2026
Em moeda nacional													
Debêntures	23.920.841	—	6.686.268	(164.485)	385.096	55.333	(2.447.420)	(3.456.288)	1.720.320	535.178	34.862	(388.718)	26.880.987
Caixa Econômica Federal	1.634.323	—	40.869	—	5.926	8.885	(79.406)	(1.685.437)	67.659	7.181	—	—	—
BNDES	826.580	—	—	—	11.933	1.559	(37.709)	(838.698)	30.026	4.898	1.411	—	—
BID	3.136.210	—	—	—	—	—	(376.704)	(288.549)	251.696	67.119	1.249	—	2.791.021
IFC	2.767.605	—	—	—	—	—	(188.705)	(697.800)	215.462	20.405	8.242	—	2.125.209
Arrendamento (concessão)	194.427	—	—	—	—	—	—	(67.171)	62.440	—	—	—	189.696
Arrendamento (outros)	82.068	3.915	—	—	—	—	—	(27.919)	16.094	—	—	—	74.158
Outros	938	—	768	—	—	—	(25)	(743)	22	3	—	—	963
												—	
Total em moeda nacional	**32.562.992**	**3.915**	**6.727.905**	**(164.485)**	**402.955**	**65.777**	**(3.129.969)**	**(7.062.605)**	**2.363.719**	**634.784**	**45.764**	**(388.718)**	**32.062.034**
Em moeda estrangeira													
BID	1.037.182	—	141.370	(78)	(65.891)	3.482	(23.067)	(25.250)	32.990	23.316	1.202	(11.962)	1.113.294
BIRD	1.160.707	—	193.630	(782)	(67.952)	—	(57.886)	(31.537)	45.835	—	586	(23.092)	1.219.509
JICA	2.125.285	—	—	(113)	(136.115)	(426)	(23.646)	(137.536)	26.107	39	808	(95.317)	1.759.086
IFC	3.415.437	—	—	—	(256.332)	13.677	(75.456)	—	32.076	79.423	2.838	(37.195)	3.174.468
A/B Blue Bonds	—	—	7.845.150	(111.121)	(73.800)	—	(230.804)	—	305.527	—	9.983	(80.910)	7.664.025
Total em moeda estrangeira	**7.738.611**	**—**	**8.180.150**	**(112.094)**	**(600.090)**	**16.733**	**(410.859)**	**(194.323)**	**442.535**	**102.778**	**15.417**	**(248.476)**	**14.930.382**
Total Geral	**40.301.603**	**3.915**	**14.908.055**	**(276.579)**	**(197.135)**	**82.510**	**(3.540.828)**	**(7.256.928)**	**2.806.254**	**737.562**	**61.181**	**(637.194)**	**46.992.416**

Movimentação	Consolidado													
	31 de dezembro de 2025	Adição	Captações	Custos de captações	Var. mon. e cambiais	Var. mon. e cambiais capitalizada	Juros pagos	Amortização	Juros provisionados	Provisão de juros e taxas capitalizados	Despesas com custos de captações	Combinação de negócios (Nota 4)	Valor justo	30 de setembro de 2026
Em moeda nacional														
Debêntures	20.867.944	—	6.686.268	(164.485)	290.706	55.333	(2.179.560)	(3.456.288)	1.518.368	535.178	34.862	—	(388.478)	23.799.848
Caixa Econômica Federal	1.634.323	—	40.869	—	5.926	8.885	(79.406)	(1.685.437)	67.659	7.181	—	—	—	—
BNDES	826.580	—	—	—	11.933	1.559	(37.724)	(838.756)	30.013	4.898	1.411	650	—	564
BID	3.136.210	—	—	—	—	—	(376.704)	(288.549)	251.696	67.119	1.249	—	—	2.791.021
IFC	2.767.605	—	—	—	—	—	(188.705)	(697.800)	215.462	20.405	8.242	—	—	2.125.209
Arrendamento (concessão)	194.427	—	—	—	—	—	—	(67.263)	62.446	—	—	113	—	189.723
Arrendamento (outros)	82.068	3.915	—	—	—	—	—	(28.683)	16.589	—	—	3.981	—	77.870
Outros	938	—	768	—	—	—	(25)	(743)	22	3	—	—	—	963
Total em moeda nacional	**29.510.095**	**3.915**	**6.727.905**	**(164.485)**	**308.565**	**65.777**	**(2.862.124)**	**(7.063.519)**	**2.162.255**	**634.784**	**45.764**	**4.744**	**(388.478)**	**28.985.198**
Em moeda estrangeira														
BID	1.037.182	—	141.370	(78)	(65.891)	3.482	(23.067)	(25.250)	32.990	23.316	1.202	—	(11.962)	1.113.294
BIRD	1.160.707	—	193.630	(782)	(67.952)	—	(57.886)	(31.537)	45.835	—	586	—	(23.092)	1.219.509
JICA	2.125.285	—	—	(113)	(136.115)	(426)	(23.646)	(137.536)	26.107	39	808	—	(95.317)	1.759.086
IFC	3.415.437	—	—	—	(256.332)	13.677	(75.456)	—	32.076	79.423	2.838	—	(37.195)	3.174.468
A/B Blue Bonds	—	—	7.845.150	(111.121)	(73.800)	—	(230.804)	—	305.527	—	9.983	—	(80.910)	7.664.025
Blue Bonds	2.893.641	—	—	—	(169.073)	—	(153.810)	—	110.083	—	2.875	—	(162.387)	2.521.329
Total em moeda estrangeira	**10.632.252**	**—**	**8.180.150**	**(112.094)**	**(769.163)**	**16.733**	**(564.669)**	**(194.323)**	**552.618**	**102.778**	**18.292**	**—**	**(410.863)**	**17.451.711**
Total Geral	**40.142.347**	**3.915**	**14.908.055**	**(276.579)**	**(460.598)**	**82.510**	**(3.426.793)**	**(7.257.842)**	**2.714.873**	**737.562**	**64.056**	**4.744**	**(799.341)**	**46.436.909**

(a) Principais eventos ocorridos no período findo em 30 de setembro de 2026

Liquidação antecipada de financiamentos

Em agosto de 2026, a SABESP liquidou antecipadamente a totalidade dos contratos de financiamento com a Caixa Econômica Federal e com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, conforme movimentação acima.

39ª, 40ª e 41ª Emissões de Debêntures

No terceiro trimestre de 2026, a Companhia captou o montante de R$ 394 milhões por meio de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com as seguintes características:

Instrumento	Valor	Taxa	Vencimento
39ª emissão	178.036	3,50%	2034
40ª emissão	156.642	CDI%	2036
41ª emissão	59.504	6,30%	2031
Total	**394.182**		

Os *covenants* pactuados são:

- Alienação de ativos operacionais, extinção de licença ou perda de concessão que, consideradas isoladamente ou em conjunto durante a vigência do contrato, resultem em um a redução da receita líquida de vendas e/ou serviços da Companhia superior a 25% (vinte e cinco por cento). O limite acima estabelecido será apurado anualmente, levando-se em conta as receitas operacionais líquidas da Companhia do exercício social imediatamente anterior e utilizando-se as informações financeiras divulgadas pela Companhia. O descumprimento do limite acima constitui evento de inadimplemento que pode levar ao vencimento antecipado das debêntures.

38ª Emissão de Debêntures

Em fevereiro, a Companhia captou o montante de R$ 6.292 milhões por meio de emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em cinco séries, com as seguintes características:

Instrumento	Valor	Taxa	Vencimento	*Custo Hedge*
38ª emissão - 1ª série	1.635.679	IPCA + 6,2907%	2036	DI - 1,38% a.a.
38ª emissão - 2ª série	1.364.730	IPCA + 6,3507%	2038	DI - 1,26% a.a.
38ª emissão - 3ª série	1.291.677	IPCA + 6,2467%	2041	DI - 1,40% a.a.
38ª emissão - 4ª série	1.000.000	DI + 0,64%	2033	-
38ª emissão - 5ª série	1.000.000	DI + 0,72%	2036	-
Total	**6.292.086**			

Os *covenants* pactuados são:

- Alienação de ativos operacionais, extinção de licença ou perda de concessão que, consideradas isoladamente ou em conjunto durante a vigência do contrato, resultem em uma redução da receita líquida de vendas e/ou serviços da Companhia superior a 25% (vinte e cinco por cento). O limite acima estabelecido será apurado anualmente, levando-se em conta as receitas operacionais líquidas da Companhia do exercício social imediatamente anterior e utilizando-se as informações financeiras divulgadas pela Companhia. O descumprimento do limite acima constitui evento de inadimplemento que pode levar ao vencimento antecipado das Debêntures.

A/B Blue Bonds

Em janeiro de 2026, a Companhia firmou um contrato de financiamento junto ao *Inter-American Investment Corporation*, no valor total de US$ 1.500 milhões, com as seguintes características:

Instrumento	Valor (Moeda origem)	Valor (R$)	Taxa	*Custo Hedge*	Vencimento
AB BOND 5y	850.000	4.445.585	5,75%	DI + 1,24% a.a.	2031
AB BOND 10y	500.000	2.615.050	6,5%	DI + 1,99% a.a.	2036
AB BOND 12y	150.000	784.515	SOFR + 2,75%	DI + 1,45% a.a. (i)	2038
Total	**1.500.000**	**7.845.150**			

(i) Foi contratado preliminarmente, a título de '*pre-hedge*' um instrumento derivativo *Non-Deliverable Forward* ("NDF") para proteção da variação cambial do referido *bond*. Posteriormente, em setembro de 2026, a Companhia contratou um instrumento derivativo do tipo "swap", convertendo a dívida indexada a SOFR + 2,75% para DI+.

Não há *covenants* financeiros para estes contratos de financiamento.

(b) Arrendamento mercantil

A Companhia possui contratos de obras firmados na modalidade Locação de Ativos. Durante o período de construção, os custos das obras são capitalizados no ativo de contrato em contrapartida ao passivo do arrendamento.

Nesta rubrica também são registrados os valores a pagar pelos direitos de uso de ativos, vide Nota 14 (d).

(c) Compromissos financeiros – *Covenants*

A tabela a seguir mostra as cláusulas com índices mais restritivos em 30 de setembro de 2026.

	Cláusulas restritivas
EBITDA Ajustado / Despesa Financeira Paga	Igual ou superior a 2,35
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	Igual ou inferior a 3,50

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu os requisitos vigentes em seus contratos de empréstimos e financiamentos.

(d) Empréstimos e financiamentos contratados e ainda não utilizados

	Controladora e Consolidado
Agente	30 de setembro de 2026 (*)
Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID	402
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD	279
Banco BTG Pactual	949
Outros	3
Total	**1.633**

(*) Valores em milhões de reais. Utilizada cotação do Banco Central do Brasil de fechamento de venda na data de 30 de setembro de 2026 (US$ 1,00 = R$ 5,1809).

Os recursos dos financiamentos contratados possuem propósitos específicos, sendo liberados para a execução de seus respectivos investimentos, de acordo com a efetiva execução das obras.

(e) Informações gerais

Abaixo constam informações detalhadas dos empréstimos e financiamentos vigentes em 30 de setembro de 2026. Para melhor compreensão, a tabela abaixo consolida os instrumentos por instituição financeira, remuneração, moeda de origem e garantias atreladas:

Instituição financeira/ Instrumento	Garantias	Vencimento final	Taxa anual de juros	Moeda
BID	—	2029 - 2036	CDI+ 0,30% a CDI + 1,50%	Real
BID	Governo Federal	2044	SOFR + 1,22%	Dólar
BID	Governo Federal	2035	CDI + 0,86%	Real
IFC	—	2030	SOFR + 1,80%	Dólar
IFC	—	2030	EURIBOR + 1,85%	Euro
IFC	—	2033 - 2034	CDI + 0,2735% a 1,70%	Real
BIRD	Governo Federal	2034 - 2048	SOFR + 0,74% - 1,84%	Dólar
JICA	Governo Federal	2029 - 2037	0,01% a 2,50%	Iene
JICA	—	2037	2,00%	Iene
Debêntures	—	2031 - 2034	3,50% - 6,30%	Real
Debêntures	—	2027 - 2036	CDI+ 0,00% a 1,31%	Real
Debêntures	—	2026 - 2041	IPCA + 3,20% a 7,55%	Real
Blue Bond	—	2030	5,63%	Dólar
Fehidro	—	2028	3,00%	Real
A/B Blue Bond	—	2031 - 2036	5,75% a 6,50%	Dólar
A/B Blue Bond	—	2038	SOFR + 2,75%	Dólar
Arrendamento Mercantil	—	2035	IPCA + 7,73% a 10,12%	Real
Arrendamento Mercantil	—	2042	9,74% a 15,24%	Real

19 Instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia possuía instrumentos financeiros classificados na categoria de custo amortizado e valor justo por meio do resultado.

Instrumentos financeiros, que compreendem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, caixa restrito, os saldos a receber de clientes, saldos com partes relacionadas, outros ativos e saldos a receber da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), ativos financeiros da concessão, saldos a pagar com fornecedores, empréstimos e financiamentos em moeda nacional e estrangeira, serviços a pagar e saldos a pagar decorrentes de Parcerias Público-Privada - PPPs, que são ativos e passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo, exceto pelos equivalentes de caixa e aplicações financeiras, estão incluídos na categoria de custo amortizado.

Parte de empréstimos e financiamentos, cujo saldo contábil em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 era, respectivamente, R$ 19.987.468 e R$ 8.165.244, foram designados irrevogavelmente ao valor justo por meio do resultado. Instrumentos financeiros derivativos, designados ou não em relações formais de *hedge accounting*, estão obrigatoriamente incluídos na categoria de valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, a SABESP possui instrumentos financeiros ativos a receber de partes relacionadas, cujo saldo contábil em 30 de setembro de 2026 era de R$ 1.124.081 (R$ 1.139.064 em 31 de dezembro de 2025), os quais foram apurados de acordo com as condições negociadas entre as partes relacionadas. As condições e informações adicionais referentes a estes instrumentos financeiros estão divulgadas na Nota 11. Parte deste saldo, no montante de R$ 970.268 (R$ 1.016.697 em 31

de dezembro de 2025), refere-se ao reembolso de complementação de aposentadoria e pensão - G0, indexado pelo IPCA mais juros simples de 0,5% ao mês. Esta taxa de juros se aproximava àquela praticada por títulos públicos federais (NTN-b), na data da transação, com prazo semelhante aos prazos das transações com partes relacionadas.

Considerando a natureza dos demais instrumentos financeiros, ativos e passivos, os saldos reconhecidos no balanço patrimonial se aproximam dos valores justos, exceto quanto aos empréstimos e financiamentos, cujos valores justos estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026		30 de setembro de 2026		31 de dezembro de 2025		31 de dezembro de 2025	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	46.992.416	47.193.169	46.436.909	46.648.630	40.301.603	40.360.558	40.142.347	40.376.452

Os critérios adotados para a obtenção dos valores justos dos empréstimos e financiamentos, na preparação das informações trimestrais de 30 de setembro de 2026, são consistentes com aqueles utilizados para preparar as Demonstrações Financeiras Anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Os instrumentos financeiros referentes a empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos estão classificados como Nível 2 na hierarquia de valor justo e não houve transferências entre os níveis durante o período.

Não existem instrumentos classificados como níveis 1 ou 3.

Risco sacado

A Companhia iniciou operações de risco sacado com determinados fornecedores, como alternativa de suporte financeiro à cadeia de suprimentos, decorrentes de decisões individuais de gestão de caixa desses fornecedores. Nessas operações, os fornecedores podem antecipar seus recebíveis junto a instituições financeiras mediante cessão dos direitos creditórios, sem alteração dos prazos originais de pagamento pela Companhia, que não concede garantias adicionais nem incorre em encargos financeiros.

As transações subjacentes permanecem em condições usuais de mercado, incluindo preços e prazos, de forma que tais operações não alteram a essência econômica das transações comerciais originais.

Em 30 de setembro de 2026, não havia saldo em aberto na rubrica de Obrigações de risco sacado.

20 Instrumentos financeiros derivativos e operações de *hedge*

A Companhia está exposta a determinados riscos relacionados às suas operações. Os principais riscos gerenciados com instrumentos derivativos são o risco cambial e risco de taxa de juros.

A estratégia de gerenciamento de risco da Companhia e como ela é aplicada está divulgada na Nota 5.1 acima, aplicável aos saldos consolidados. Em 30 de setembro de 2026, referente a operações com derivativos, a Companhia mantinha uma posição passiva de R$ 2.130.720 no Consolidado e R$ 1.588.062 na Controladora (Em 31 de dezembro de 2025, uma posição passiva de R$ 661.421 no Consolidado e R$ 521.832 na Controladora).

Derivativos designados como instrumentos de *hedge*

Hedges de valor justo

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia mantinha contrato de *swap* de taxa de juros e moeda com valor nocional de Iene 28 bilhões, US$ 805 milhões e Euro 220 milhões (Iene 36 bilhões, US$ 761 milhões e Euro 220 milhões em 31 de dezembro de 2025), que prevê que a Companhia receba taxas de juros fixas e variáveis e pague uma taxa variável igual à DI reduzida ou acrescida de um percentual de juros. Os *swaps* estão sendo utilizados como *hedge* da exposição às variações no valor justo dos empréstimos e financiamentos.

Existe uma relação econômica entre os itens protegidos por *hedge* e os instrumentos de *hedge,* uma vez que os termos dos *swaps* correspondem aos termos das operações de empréstimos e financiamentos (por exemplo, o valor nocional, índices e a data de vencimento). Para testar a efetividade das operações de *hedge* de valor justo, a Companhia utiliza o método de avaliação dos termos críticos (*critical terms match*) a fim de se avaliar se todos os termos do derivativo estão alinhados com os termos do objeto de *hedge,* em relação a prazos, amortizações, *notional* contratado e pagamento de juros.

As potenciais fontes de inefetividade de *hedge* avaliadas pela Companhia são:

- Diferenças no timing dos fluxos de caixa dos itens protegidos e dos instrumentos de *hedge*.
- Índices diferentes (e, consequentemente, curvas diferentes) associados ao risco protegido dos itens cobertos e instrumentos de *hedge*.
- O risco de crédito das contrapartes tem um impacto diferente nos movimentos do valor justo dos instrumentos de *hedge* e itens protegidos.

O impacto do instrumento de *hedge* no balanço patrimonial da Controladora e do consolidado em 30 de setembro de 2026 é demonstrado abaixo:

Controladora e Consolidado						
Operação	**Moeda**	**Instrumento**	**Linha nas demonstrações financeiras**	**Valor nocional**	**Valor contábil (R$)**	**Mudança no valor justo usado para mensuração da inefetividade (R$)**
1	Iene	Cross-Currency Swap	Instrumentos financeiros derivativos	28.350.320	(265.282)	(110.552)
2	Dólar	Cross-Currency Swap	Instrumentos financeiros derivativos	804.304	(605.992)	(290.318)
3	Euro	Cross-Currency Swap	Instrumentos financeiros derivativos	220.000	(200.695)	(137.549)
			Total		**(1.071.969)**	**(538.419)**

O impacto do item protegido no balanço patrimonial da controladora e do consolidado em 30 de setembro de 2026 é demonstrado abaixo:

Controladora e Consolidado						
Operação	**Moeda**	**Objeto**	**Linha nas demonstrações financeiras**	**Valor contábil (R$)**	**Ajuste acumulado de valor justo (R$)**	**Mudança no valor justo usado para mensuração da inefetividade (R$)**
1	Iene	Empréstimo	Empréstimos e financiamentos	(920.003)	582.664	107.630
2	Dólar	Empréstimo	Empréstimos e financiamentos	(4.213.319)	(503.504)	299.101
3	Euro	Empréstimo	Empréstimos e financiamentos	(1.330.647)	63.633	146.164
			Total		**142.793**	**552.895**

Derivativos não designados como instrumentos de *hedge*

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia mantinha contrato de *swap* de taxa de juros que prevê que a Companhia receba taxas de juros fixas e variáveis e pague uma taxa variável igual à DI reduzida ou acrescida de um percentual de juros.

Estes derivativos não foram designados a estruturas de contabilidade de *hedge* documentadas, tendo a Companhia optado por designar de forma irrevogável os passivos protegidos para registro à valor justo por meio do resultado (*fair value option*), de forma a reduzir descasamentos contábeis.

O impacto dos instrumentos financeiros derivativos não designados a estruturas de *hedge* no balanço patrimonial da controladora e do consolidado em 30 de setembro de 2026 é demonstrado abaixo:

				Controladora		Consolidado	
Operação	**Moeda/ Índice**	**Instrumento**	**Linha nas demonstrações financeiras**	**Valor nocional**	**Valor contábil (R$)**	**Valor nocional**	**Valor contábil (R$)**
1	IPCA	Swap de taxa de juros	Instrumentos financeiros derivativos	10.807.786	427.199	10.807.786	427.199
2	Iene	Cross-Currency Swap	Instrumentos financeiros derivativos	30.000.000	(167.260)	30.000.000	(167.260)
3	Dólar	Cross-Currency Swap	Instrumentos financeiros derivativos	1.500.000	(776.032)	2.000.000	(1.318.690)
			Total		**(516.093)**		**(1.058.751)**

21 Impostos e contribuições

(a) Ativo circulante e não-circulante

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Imposto de renda e contribuição social	574.537	606.528	843.916	606.528
IRRF sobre aplicações financeiras	455.738	127.965	456.999	128.038
PIS e COFINS a recuperar	509.800	558.209	574.640	558.209
Outros tributos federais	131.761	2.535	165.915	2.535
Total	**1.671.836**	**1.295.237**	**2.041.470**	**1.295.310**
Ativo circulante	**1.671.836**	**1.295.237**	**1.783.283**	**1.295.310**
Ativo não-circulante	**—**	**—**	**258.187**	**—**

(b) Passivo circulante

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Imposto de renda e contribuição social	381.709	—	384.723	1.312
PIS e COFINS	159.274	144.484	162.822	144.623
Outros	187.963	469.594	199.693	469.657
Total	**728.946**	**614.078**	**747.238**	**615.592**

22 PIS e Cofins Diferidos

	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
PIS/Cofins – Ativo financeiro	1.081.409	1.001.566
PIS/Cofins – Estimativa de receita	76.152	89.049
Outros	194.298	190.350
Total	**1.351.859**	**1.280.965**
Passivo circulante	**76.152**	**89.049**
Passivo não circulante	**1.275.707**	**1.191.916**

23 Impostos e contribuições diferidos

(a) Saldos patrimoniais

	Controladora	Consolidado	Controladora e Consolidado
	30 de setembro de 2026	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Impostos diferidos ativo			
Provisões	694.662	813.855	653.628
Obrigações previdenciárias – G1	125.200	125.200	125.200
Doações de ativos relacionados aos contratos de concessão	38.714	38.714	40.764
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	134.758	134.758	116.431
Provisão para perdas em outras contas a receber	—	—	54.426
Provisão para perdas de estoques	93.049	93.049	121.591
Provisão para perdas em obras e projetos	1.351	1.351	10.554
Provisão para perdas - baixa de bens	—	—	46.790
Contratos de performance	82.173	82.173	81.143
AVP sobre contas a receber	107.316	107.316	89.073
Instrumentos financeiros derivativos no resultado	555.918	555.918	204.190
PIS/COFINS diferidos	459.924	459.924	432.777
Ganho/perda atuarial - Resultados abrangentes	—	84.969	—
Outros	249.974	250.354	91.657
Compensação (*)	(2.543.039)	(2.705.268)	(2.068.224)
Total do ativo fiscal diferido	**—**	**42.313**	**—**
Impostos diferidos passivo			
Diferença temporária sobre concessão de ativo intangível	(277.727)	(277.727)	(290.128)
Capitalização de custos de empréstimos	(494.872)	(494.872)	(526.275)
Lucro sobre o fornecimento a órgãos públicos	(281.848)	(324.581)	(573.921)
Ativo financeiro da concessão	(3.974.909)	(3.974.909)	(3.681.433)
Ganho/perda atuarial - Resultados Abrangentes	(91.262)	(91.262)	(91.262)
Margem de construção	(33.066)	(33.066)	(35.113)
Receita Anual de Geração - RAG	—	(11.620)	—
AVJ sobre propriedades para investimento	—	(107.632)	—
Outros	(174.131)	(174.375)	—
Compensação (*)	2.543.039	2.705.268	2.068.224
Total do passivo fiscal diferido	**(2.784.776)**	**(2.784.776)**	**(3.129.908)**
Passivo fiscal diferido líquido	**(2.784.776)**	**(2.742.463)**	**(3.129.908)**

(b) Movimentação

	Controladora		
	31 de dezembro de 2025	Variação líquida	30 de setembro de 2026
Impostos diferidos ativo			
Provisões	653.628	41.034	694.662
Obrigações previdenciárias – G1	125.200	—	125.200
Doações de ativos relacionados aos contratos de concessão	40.764	(2.050)	38.714
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	116.431	18.327	134.758
Provisão para perdas em outras contas a receber	54.426	(54.426)	—
Provisão para perdas de estoques	121.591	(28.542)	93.049
Provisão para perdas em obras e projetos	10.554	(9.203)	1.351
Provisão para perdas - baixa de bens	46.790	(46.790)	—
Contratos de performance	81.143	1.030	82.173
AVP sobre contas a receber	89.073	18.243	107.316
Instrumentos financeiros derivativos no resultado	204.190	351.728	555.918
PIS/COFINS diferidos	432.777	27.147	459.924
Outros	91.657	158.317	249.974
		—	—
Compensação (*)	(2.068.224)	(474.815)	(2.543.039)
Total do ativo fiscal diferido	—	—	—
Impostos diferidos passivo			
Diferença temporária sobre concessão de ativo intangível	(290.128)	12.401	(277.727)
Capitalização de custos de empréstimos	(526.275)	31.403	(494.872)
Lucro sobre o fornecimento a órgãos públicos	(573.921)	292.073	(281.848)
Ativo financeiro da concessão	(3.681.433)	(293.476)	(3.974.909)
Ganho/perda atuarial - Resultados Abrangentes	(91.262)	—	(91.262)
Margem de construção	(35.113)	2.047	(33.066)
Receita Anual de Geração - RAG	—	—	—
Outros	—	(174.131)	(174.131)
Compensação (*)	2.068.224	474.815	2.543.039
Total do passivo fiscal diferido	**(3.129.908)**	**345.132**	**(2.784.776)**
Passivo fiscal diferido líquido	**(3.129.908)**	**345.132**	**(2.784.776)**

	Consolidado		
	31 de dezembro de 2025	Variação líquida	30 de setembro de 2026
Impostos diferidos ativo			
Provisões	653.628	160.227	813.855
Obrigações previdenciárias – G1	125.200	—	125.200
Doações de ativos relacionados aos contratos de concessão	40.764	(2.050)	38.714
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	116.431	18.327	134.758
Provisão para perdas em outras contas a receber	54.426	(54.426)	—
Provisão para perdas de estoques	121.591	(28.542)	93.049
Provisão para perdas em obras e projetos	10.554	(9.203)	1.351
Provisão para perdas - baixa de bens	46.790	(46.790)	—
Contratos de performance	81.143	1.030	82.173
AVP sobre contas a receber	89.073	18.243	107.316
Instrumentos financeiros derivativos no resultado	204.190	351.728	555.918
PIS/COFINS diferidos	432.777	27.147	459.924
Ganho/perda atuarial - Resultados Abrangentes	—	84.969	84.969
Outros	91.657	158.697	250.354
Compensação (*)	(2.068.224)	(637.044)	(2.705.268)
Total do ativo fiscal diferido	**—**	**42.313**	**42.313**
Impostos diferidos passivo			
Diferença temporária sobre concessão de ativo intangível	(290.128)	12.401	(277.727)
Capitalização de custos de empréstimos	(526.275)	31.403	(494.872)
Lucro sobre o fornecimento a órgãos públicos	(573.921)	249.340	(324.581)
Ativo financeiro da concessão	(3.681.433)	(293.476)	(3.974.909)
Ganho atuarial – Plano G1	(91.262)	—	(91.262)
Margem de construção	(35.113)	2.047	(33.066)
Receita Anual de Geração - RAG	—	(11.620)	(11.620)
AVJ sobre propriedades para investimento	—	(107.632)	(107.632)
Outros	—	(174.375)	(174.375)
Compensação (*)	2.068.224	637.044	2.705.268
Total do passivo fiscal diferido	**(3.129.908)**	**345.132**	**(2.784.776)**
Passivo fiscal diferido líquido (**)	**(3.129.908)**	**387.445**	**(2.742.463)**

(*) Refere-se aos ativos e passivos fiscais diferidos compensados para fins de apresentação no balanço patrimonial. Com a aquisição da EMAE, a SABESP passou a apresentar ativos fiscais diferidos relevantes. Dessa forma, os ativos e passivos fiscais diferidos são demonstrados separadamente, bem como os respectivos efeitos da compensação, para permitir a conciliação dos saldos apresentados.
(**) A movimentação contempla o montante de R$ 41.539 referente ao ativo fiscal diferido assumido pela Companhia por ocasião da obtenção de controle da EMAE. Dessa forma, o referido montante não faz parte da conciliação da alíquota efetiva do imposto, uma vez que não transitou no resultado do período, vide item (c) abaixo.

(c) Conciliação da alíquota efetiva de imposto

Os valores registrados como despesas de imposto de renda e contribuição social nas informações trimestrais estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora			
	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025
Lucro antes dos impostos	2.009.974	6.479.198	3.239.375	8.715.679
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	**(683.391)**	**(2.202.927)**	**(1.101.388)**	**(2.963.331)**
Diferenças permanentes				
Benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio (*)	—	198.411	—	—
Provisão Lei nº 4.819/1958 – Go	(11.592)	(35.886)	(13.163)	(35.213)
Doações	—	—	(333)	(3.833)
Incentivos fiscais	7.521	26.149	—	—
Acordo AAPS	—	29.953	—	—
Outras diferenças (**)	61.276	85.105	34.074	63.317
Imposto de renda e contribuição social	**(626.186)**	**(1.899.195)**	**(1.080.810)**	**(2.939.060)**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(343.648)	(2.244.327)	(1.370.181)	(2.863.350)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(282.538)	345.132	289.371	(75.710)
Alíquota efetiva	**31%**	**29%**	**33%**	**34%**

	Consolidado			
	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025
Lucro antes dos impostos	2.023.987	6.533.009	3.240.859	8.719.627
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	**(688.156)**	**(2.221.223)**	**(1.101.892)**	**(2.964.673)**
Diferenças permanentes				
Benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio (*)	—	198.411	—	—
Provisão Lei nº 4.819/1958 – Go	(11.592)	(35.886)	(13.163)	(35.213)
Doações	—	—	(333)	(3.833)
Incentivos fiscais	7.521	26.149	—	—
Acordo AAPS	—	29.953	—	—
Outras diferenças (**)	55.975	70.786	33.094	60.711
Imposto de renda e contribuição social	**(636.252)**	**(1.931.810)**	**(1.082.294)**	**(2.943.008)**
Imposto de renda e contribuição social correntes	(312.679)	(2.277.717)	(1.371.665)	(2.867.298)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(323.573)	345.907	289.371	(75.710)
Alíquota efetiva	**31%**	**30%**	**33%**	**34%**

(*) Em decorrência da aprovação do pagamento na forma de juros sobre capital próprio, a Companhia usufruiu, no exercício de 2026, do benefício fiscal decorrente da respectiva dedutibilidade para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social (Nota 29 (b)).
(**) Composto, substancialmente, por resultado de equivalência, baixa de créditos indedutíveis e outras perdas.

24 Provisões

(a) Processos e ações que resultam em provisões

Saldos patrimoniais

A Companhia é parte em uma série de ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos de naturezas cíveis, tributárias, trabalhistas e ambientais. Os prazos e os montantes dos pagamentos são determinados pelo resultado desses processos.

	Controladora			Consolidado			Controladora e Consolidado		
	30 de setembro de 2026			30 de setembro de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Provisões	Depósitos judiciais vinculados	Provisões líquidas de depósitos	Provisões	Depósitos judiciais vinculados	Provisões líquidas de depósitos	Provisões	Depósitos judiciais vinculados	Provisões líquidas de depósitos
Ações regulatórias (i)	119.990	(12.480)	107.510	119.990	(12.480)	107.510	134.411	(1.510)	132.901
Ações com fornecedores (ii)	43.965	—	43.965	43.965	—	43.965	51.342	(60)	51.282
Ações consumeristas e outras cíveis (iii)	226.628	(12.664)	213.964	235.747	(12.664)	223.083	154.148	(437)	153.711
Ações tributárias (iv)	20.745	(16.075)	4.670	150.347	(16.075)	134.272	12.236	(646)	11.590
Ações trabalhistas (v)	1.444.124	(21.392)	1.422.732	1.485.843	(21.392)	1.464.451	1.409.720	(16.318)	1.393.402
Ações ambientais (vi)	187.673	(1.898)	185.775	190.206	(1.898)	188.308	160.575	(49)	160.526
Total	**2.043.125**	**(64.509)**	**1.978.616**	**2.226.098**	**(64.509)**	**2.161.589**	**1.922.432**	**(19.020)**	**1.903.412**
Circulante	**291.480**	**—**	**291.480**	**291.480**	**—**	**291.480**	**1.370.013**	**—**	**1.370.013**
Não Circulante	**1.751.645**	**(64.509)**	**1.687.136**	**1.934.618**	**(64.509)**	**1.870.109**	**552.419**	**(19.020)**	**533.399**

Movimentação

	Controladora					
	31 de dezembro de 2025	Provisões adicionais	Juros e atualização monetária	Valores utilizados da provisão	Valores não utilizados (reversão)	30 de setembro de 2026
Ações regulatórias (i)	134.411	14.561	6.912	(11.969)	(23.925)	119.990
Ações com fornecedores (ii)	51.342	5.403	17.037	(1.457)	(28.360)	43.965
Ações consumeristas e outras cíveis (iii)	154.148	124.763	56.757	(14.634)	(94.406)	226.628
Ações tributárias (iv)	12.236	21.219	2.661	(1)	(15.370)	20.745
Ações trabalhistas (v)	1.409.720	219.906	146.666	(26.878)	(305.290)	1.444.124
Ações ambientais (vi)	160.575	27.895	22.783	(10)	(23.570)	187.673
Subtotal	**1.922.432**	**413.747**	**252.816**	**(54.949)**	**(490.921)**	**2.043.125**
Depósitos judiciais vinculados	(19.020)	(81.726)	(7.072)	(3)	43.312	(64.509)
Total	**1.903.412**	**332.021**	**245.744**	**(54.952)**	**(447.609)**	**1.978.616**

	Consolidado						
	31 de dezembro de 2025	Provisões adicionais	Juros e atualização monetária	Valores utilizados da provisão	Valores não utilizados (reversão)	Combinação de negócios	30 de setembro de 2026
Ações regulatórias (i)	134.411	14.561	6.912	(11.969)	(23.925)	—	119.990
Ações com fornecedores (ii)	51.342	5.403	17.037	(1.457)	(28.360)	—	43.965
Ações consumeristas e outras cíveis (iii)	154.148	131.797	56.757	(14.634)	(94.406)	2.085	235.747
Ações tributárias (iv)	12.236	23.089	2.661	(1)	(15.370)	127.732	150.347
Ações trabalhistas (v)	1.409.720	219.906	146.666	(26.878)	(305.290)	41.719	1.485.843
Ações ambientais (vi)	160.575	27.896	22.783	(10)	(23.570)	2.532	190.206
Subtotal	**1.922.432**	**422.652**	**252.816**	**(54.949)**	**(490.921)**	**174.068**	**2.226.098**
Depósitos judiciais vinculados	(19.020)	(81.726)	(7.072)	(3)	43.312	—	(64.509)
Total	**1.903.412**	**340.926**	**245.744**	**(54.952)**	**(447.609)**	**174.068**	**2.161.589**

(b) Processos considerados passivos contingentes

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos referentes a questões ambientais, tributárias, cíveis e trabalhistas, as quais são consideradas como passivos contingentes nas informações trimestrais, por não esperar que saídas de recursos sejam requeridas ou que o montante das obrigações não possa ser mensurado com suficiente confiabilidade. Os passivos contingentes avaliados como perda possível, líquidos de depósitos judiciais, estão assim representados:

	Controladora	Consolidado	Controladora e Consolidado
	30 de setembro de 2026	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Ações regulatórias (i)	1.984.499	1.984.499	219.312
Ações com fornecedores (ii)	649.801	649.801	925.899
Ações consumeristas e outras cíveis (iii)	880.419	950.168	812.534
Ações tributárias (iv)	1.780.875	1.949.210	1.711.737
Ações trabalhistas (v)	1.173.252	1.223.069	918.561
Ações ambientais (vi)	5.483.555	5.495.269	5.264.307
Ações administrativas	—	6.406	—
Total	**11.952.401**	**12.258.422**	**9.852.350**

(c) Explicação sobre as naturezas das principais classes de processos

(i) Ações regulatórias

Referem-se, principalmente, a ações de clientes que debatem o regime tarifário, requerendo condições análogas às de outras categorias de consumidores. Incluem também ações de redução de tarifas de esgoto em razão das perdas ocorridas no sistema, com pedido de devolução dos valores cobrados pela Companhia, ações de redução de tarifa pelo enquadramento na categoria Entidade de Assistência Social e os autos de infração lavrados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARSESP) no exercício de sua atividade fiscalizatória.

(ii) Ações com fornecedores

Estas ações foram ajuizadas por alguns fornecedores, alegando pagamento a menor de ajustes de atualização monetária e desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, e estão em tramitação nas diversas esferas judiciais.

(iii) Ações consumeristas e outras cíveis

Referem-se, principalmente, às indenizações por danos materiais, morais e lucros cessantes alegadamente causados a terceiros, tais como acidentes de veículos, sinistros, questionamentos sobre a metodologia de cobrança de tarifas, entre outros, que se encontram em diversas instâncias judiciais.

(iv) Ações tributárias

Referem-se, principalmente, à cobrança de tributos e multas de postura geral, questionadas em virtude da discordância quanto à autuação ou divergência de interpretação da legislação por parte da Administração da Companhia.

(v) Ações trabalhistas

A Companhia está envolvida em diversas ações trabalhistas, tais como questões referentes a horas-extras, escala de revezamento, adicionais de insalubridade e periculosidade, aviso-prévio, desvio de função, equiparação salarial, terceirização de serviços e outros pleitos, que se encontram em diversas instâncias judiciais.

(vi) Ações ambientais

Referem-se a diversos processos administrativos e judiciais instaurados por órgãos públicos, inclusive pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) e pelo Ministério Público do Estado de São Paulo, que objetivam algumas obrigações de fazer e não fazer, com previsão de multa pelo descumprimento, além da imposição de indenizações por danos ambientais alegadamente causados pela Companhia.

Os principais objetos nos quais a Companhia está envolvida são: a) condenar a SABESP a abster-se de lançar ou deixar cair o esgoto sem o devido tratamento; b) investir no sistema de tratamento de água e esgoto do município, sob pena de pagamento de multa; e c) pagamento de indenização pelos danos ambientais; dentre outros.

(d) Seguro garantia

A Companhia dispõe de três contratos para emissão de apólices de diversas modalidades de garantia, tendo como limite para utilização, na modalidade de seguro garantia judicial, o montante de R$ 2.915 bilhões.

A finalidade da modalidade de garantia judicial é a utilização em demandas judiciais, uma vez que, ao invés do desembolso de numerário imediato por parte da Companhia, é utilizada a garantia dada pelo seguro até a conclusão desses processos judiciais, limitada ao período de vigência de até cinco anos. Em 30 de setembro de 2026, o valor disponível para utilização era de R$ 678 milhões.

25 Passivo de contrato

O passivo de contrato representa a obrigação da EMAE de entregar serviços de construção e melhoria da infraestrutura das usinas cotistas em contrapartida a recursos já recebidos via parcela GAG Melhoria da RAG em excesso à receita reconhecida no período pela obrigação de desempenho de construção e melhoria. O passivo é reconhecido e mensurado em conformidade com os itens 105 a 108 do CPC 47 / IFRS 15, pela diferença entre o total da GAG Melhoria recebida desde 1º de julho de 2018 e a receita acumulada de construção e melhoria reconhecida pelo método do custo acrescido de margem no mesmo período.

O passivo de contrato é liquidado na medida em que a Companhia executa os investimentos de melhoria correspondentes e reconhece as receitas associadas, sendo revertido diretamente contra a linha de receita de construção no resultado do período. Não há constituição de provisão com base em plano de investimentos estimado; o passivo reflete exclusivamente a diferença entre recursos recebidos e investimentos efetivamente realizados.

A Companhia classifica no passivo circulante o montante cuja liquidação se espera no prazo de doze meses a partir da data de encerramento do exercício, com base na projeção de CAPEX orçado para o período seguinte. O saldo remanescente é classificado no passivo não circulante.

Em 30 de setembro de 2026, o saldo do passivo de contrato era de R$ 36.882 e R$ 632.047 no curto e longo prazos, respectivamente.

26 Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora	Consolidado	Controladora e Consolidado
	30 de setembro de 2026	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Salários e encargos sociais	53.253	55.773	62.232
Provisão para férias	191.614	194.343	193.878
Provisão para 13º salário	69.315	70.677	—
Plano de saúde – Assistência médica (i)	2.779	3.513	106.589
Provisão para participação no resultado (ii)	170.205	192.749	203.784
Programa de Desligamento Incentivado (PDI) (iii)	2.250	2.250	17.126
Programas de Desligamento Voluntário (PDVs) (iii)	4.824	4.824	113.338
Termo de Ajustamento de Conduta (TAC)	1.617	1.617	2.163
Programa de Retenção do Conhecimento (PRC)	519	519	519
Total	**496.376**	**526.265**	**699.629**

(i) Plano de saúde - Assistência médica

O benefício de assistência médica é concedido na modalidade de pré-pagamento, sendo as mensalidades custeadas pela patrocinadora e a participação dos empregados limitada à coparticipação pelos serviços utilizados, conforme as regras do plano.

Está registrado nesta rubrica o acordo firmado entre a SABESP e a AAPS (Associação dos Aposentados e Pensionistas da Sabesp) referente à compensação financeira pelo prazo de 60 meses para a operadora do plano de saúde VIVEST na migração de aposentados, ex-empregados, pensionistas e agregados entre planos de saúde.

Até a homologação do acordo, a SABESP era responsável por repassar à VIVEST os valores referentes aos déficits dos planos de saúde dos aposentados, ex-empregados, pensionistas e agregados, e buscar que cada uma das pessoas reembolsasse a Companhia pelo déficit.

Em junho de 2026, a Sabesp formalizou o encerramento do patrocínio dos planos de assistência médica administrados pela Vivest, mediante assinatura do Termo de Saída. Até então, a Companhia mantinha provisão de R$ 134.750 para fazer frente às obrigações relacionadas ao plano, em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Com a formalização do acordo, as obrigações remanescentes foram definidas em R$ 31.169, compreendendo R$ 30.746 referentes à quitação das obrigações pactuadas e R$ 423 de despesas administrativas. Em decorrência da definição do valor final da obrigação, a Companhia efetuou a remensuração do passivo anteriormente reconhecido, resultando na baixa parcial da provisão no montante de R$ 103.581.

Desse montante, R$ 14.809 correspondem à reversão da atualização monetária anteriormente reconhecida sobre o passivo do acordo, com impacto no resultado financeiro do período. O evento não representa o surgimento de uma nova obrigação, mas a atualização da estimativa de um passivo já registrado, refletindo os efeitos correspondentes no resultado do período.

(ii) Provisão para participação no resultado ("PPR")

Com base nas negociações realizadas com as entidades representativas de classe funcional, foi implementado o Programa de Participação nos Resultados com a distribuição do valor correspondente a até uma folha de pagamento, mediante o atingimento de metas estabelecidas. Adicionalmente, há o programa de incentivo de curto prazo que será pago como PPR para os cargos gerenciais da Companhia, sob a condição de atingimento de metas individuais e coletivas. Este programa é provisionado mensalmente, de acordo com o atingimento destas metas.

(iii) Programa de Desligamento Incentivado ("PDI") e Programas de Desligamento Voluntário ("PDVs")

Em junho de 2023, foi implementado o Programa de Desligamento Incentivado (PDI), visando a redução do quadro de empregados de forma conciliatória, de forma a proporcionar ganhos de eficiência, aumento da competitividade e otimização de custos (mais detalhes na nota 21 das Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2023).

Em 30 de setembro de 2026, estava registrado o montante de R$ 2.250 no passivo circulante, rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas" decorrente da provisão para os incentivos indenizatórios dos empregados que aderiram ao programa. Esses valores referem-se aos reembolsos do Plano de Saúde que serão realizados por 24 meses consecutivos e ininterruptos, estendendo-se aproximadamente até dezembro de 2026.

Os PDVs foram implementados visando a redução do quadro de empregados de forma conciliatória, com a finalidade de proporcionar ganhos de eficiência, aumento da competitividade e otimização de custos, e foram realizados em três fases:

1- PDV 2025: teve suas inscrições no período de 23 de dezembro de 2024 a 31 de janeiro de 2025, apresentando um total de 2.039 inscritos, com início das rescisões contratuais em fevereiro de 2025 (mais detalhes na nota 23 das Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2024).

2- PDVD: teve suas inscrições no período de 6 de agosto de 2025 a 29 de agosto de 2025, com 145 adesões. As rescisões contratuais foram programadas a partir de 6 de agosto de 2025, sendo que o último participante foi desligado em setembro de 2026.

3 –PDV2: teve suas inscrições no período de 1º de setembro de 2025 a 26 de setembro de 2025, com 1.716 adesões, sendo as rescisões contratuais efetivadas conforme cronograma previamente estabelecido a partir de 1º de setembro de 2025.

Até 30 de setembro de 2026, estava registrado o montante de R$ 4.824 no passivo circulante, rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas", decorrente da provisão para incentivos indenizatórios dos empregados que aderiram aos programas.

27 Obrigações previdenciárias

A Companhia possui Benefícios Pós-Emprego nas modalidades: Benefício Definido (BD) – Plano G1 (i) e Go (ii); e Contribuição Definida (CD) – SABESPrev Mais (iii) e VIVEST (iv), sendo que somente este último está aberto para novas adesões. A conciliação dos gastos com tais planos está demonstrada no item (vi).

Demonstrações dos planos de benefício definido

Resumo das obrigações previdenciárias - Passivo

	Controladora			Controladora		
	30 de setembro de 2026			30 de setembro de 2025		
	Plano G1	Go	Total	Plano G1	Go	Total
Obrigações previdenciárias no início do período	(99.514)	(2.040.647)	(2.140.161)	—	(1.931.145)	(1.931.145)
Despesas reconhecidas	(8.130)	(167.238)	(175.368)	(29.592)	(174.967)	(204.559)
Pagamentos efetuados	29.889	159.534	189.423	29.592	156.902	186.494
Obrigações previdenciárias no fim do período	**(77.755)**	**(2.048.351)**	**(2.126.106)**	**—**	**(1.949.210)**	**(1.949.210)**

	Consolidado				Consolidado			
	30 de setembro de 2026				30 de setembro de 2025			
	Plano G1	Go	EMAE	Total	Plano G1	Go	EMAE	Total
Obrigações previdenciárias no início do período	(99.514)	(2.040.647)	—	(2.140.161)	—	(1.931.145)	—	(1.931.145)
Combinação de negócios	—	—	(271.781)	(271.781)	—	—	—	—
Despesas reconhecidas	(8.130)	(167.238)	(23.442)	(198.810)	(29.592)	(174.967)	—	(204.559)
Pagamentos efetuados	29.889	159.534	24.194	213.617	29.592	156.902	—	186.494
Obrigações previdenciárias no fim do período	**(77.755)**	**(2.048.351)**	**(271.029)**	**(2.397.135)**	**—**	**(1.949.210)**	**—**	**(1.949.210)**

(i) Plano G1

Plano de benefício definido ("Plano G1"), administrado pela SABESPREV, recebe contribuições paritárias estabelecidas em plano de custeio do estudo atuarial da SABESPREV, sendo:

- 0,99% da parte do salário de participação até 20 salários unitários; e
- 8,39% do excesso, se houver, da parte do salário de participação sobre 20 salários unitários.

ii) Go

De acordo com a Lei Estadual nº 4.819/1958, os funcionários que iniciaram a prestação de serviço antes de maio de 1974 adquiriram o direito de receber pagamentos complementares às aposentadorias e pensões pagas dentro do Go. A Companhia paga a complementação dessas aposentadorias e pensões em nome do Estado de São Paulo e busca o reembolso desses valores, que são registrados na rubrica "Saldos com partes relacionadas", limitando-se aos valores considerados praticamente certos que serão reembolsados pelo Estado de São Paulo.

(iii) Plano SABESPrev Mais

As contribuições da patrocinadora correspondem ao resultado obtido com a aplicação de um percentual de 100% sobre a contribuição básica efetuada pelo participante.

(iv) Plano VIVEST

Administrado pela VIVEST, o plano prevê que as contribuições da patrocinadora correspondem ao resultado obtido com a aplicação de um percentual de 100% sobre a contribuição básica efetuada pelo participante.

(v) PSAP/EMAE e EMAE-CD

A EMAE patrocina dois planos de previdência complementar de aposentadoria e pensão para seus empregados, ex-empregados e respectivos beneficiários. Os planos, denominados PSAP/EMAE e EMAE-CD, são administrados pela VIVEST, entidade fechada de previdência privada. O PSAP/EMAE possui características de benefício definido e foi fechado para novas adesões desde 2018. Em contrapartida, o EMAE-CD, inaugurado no mesmo ano, possui características de contribuição definida e não oferece risco atuarial.

(vi) Conciliação dos gastos com obrigações previdenciárias

	Controladora			
	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025
Plano G1 (i)	2.710	8.130	9.762	29.592
Go (ii)	55.746	167.238	58.322	174.967
Plano SABESPrev Mais (iii)	4.826	14.336	5.259	17.472
Plano VIVEST (iv)	2.519	6.309	835	2.007
Subtotal	**65.801**	**196.013**	**74.178**	**224.038**
Capitalizados	(3.066)	(8.708)	(2.861)	(9.403)
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão (Go)	(21.652)	(61.691)	(19.609)	(71.401)
Outros	(4)	882	3.370	12.175
Obrigações previdenciárias (Nota 33)	**41.079**	**126.496**	**55.078**	**155.409**

	Consolidado			
	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025
Plano G1 (i)	2.710	8.130	9.762	29.592
Go (ii)	55.746	167.238	58.322	174.967
Plano SABESPrev Mais (iii)	4.826	14.336	5.259	17.472
Plano VIVEST (iv)	2.519	6.309	835	2.007
EMAE	7.818	23.442	—	—
Subtotal	**73.619**	**219.455**	**74.178**	**224.038**
Capitalizados	(3.066)	(8.708)	(2.861)	(9.403)
Reembolso de complementação de aposentadoria e pensão (Go)	(21.652)	(61.691)	(19.609)	(71.401)
Outros	(7)	879	3.373	12.184
Obrigações previdenciárias (Nota 33)	**48.894**	**149.935**	**55.081**	**155.418**

28 Serviços a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de setembro de 2026	31 de dezembro de 2025
Prestadores de Serviços	760.858	633.265	764.022	635.144
Repasses Municipais	481.520	448.224	481.575	448.224
FAUSP (a)	1.321.876	1.361.348	1.321.876	1.361.348
Outros serviços	297.780	325.062	298.165	327.700
Total	**2.862.034**	**2.767.899**	**2.865.638**	**2.772.416**

(a) Para maiores informações sobre o FAUSP, vide Nota 26 das Demonstrações financeiras anuais de 2025.

Nessa rubrica são registrados os saldos a pagar, principalmente relativos aos serviços recebidos de terceiros, tais como: fornecimento de energia elétrica, serviços de leitura de hidrômetros e entrega de faturas de água e esgoto, serviços de limpeza, vigilância e segurança, cobrança, assessoria jurídica, auditoria, publicidade e propaganda, consultorias, entre outros.

29 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de setembro de 2026, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R$ 21.379.216, era composto por ações escriturais, nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

30 de setembro de 2026	Ordinárias		Preferenciais		Capital Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado de São Paulo [1][2]	634.441.345	18,0	1	100,0	634.441.346	18,0
Equatorial S.A.	528.680.093	15,0	—	—	528.680.093	15,0
Free Float	2.361.412.587	67,0	—	—	2.361.412.587	67,0
Total	**3.524.534.025**	**100**	**1**	**100**	**3.524.534.026**	**100**

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, no montante de R$ 21.210.000, era composto por ações escriturais, nominativas, sem valor nominal, assim distribuídas:

31 de dezembro de 2025	Ordinárias		Preferenciais		Capital Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado de São Paulo [1][2]	126.684.334	18,0	1	100,0	126.684.335	18,0
Equatorial S.A.	105.566.079	15,0	—	—	105.566.079	15,0
Free Float	471.523.455	67,0	—	—	471.523.455	67,0
Total	**703.773.868**	**100**	**1**	**100**	**703.773.869**	**100**

(1) Considera 634.441.315 ações ordinárias detidas pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e 30 ações ordinárias detidas pela Cia. Paulista de Parcerias - CPP, empresa controlada pelo Estado de São Paulo.
(2) Ação preferencial de classe especial.

Em 16 de março de 2026, foi aprovado pelo Conselho de Administração o aumento do Capital Social de R$ 21.210.000 para R$ 21.379.216, com capitalização de parte da reserva de investimentos no montante de R$ 169.216.

Em 16 de setembro de 2026, foi emitido um instrumento patrimonial, aumentando a reserva de capital no valor de R$ 125.779. Vide Nota 4 para mais detalhes.

(b) Dividendos

Em conformidade com o Estatuto Social e a Lei nº 6.404/76, a Companhia assegura aos seus acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício.

Em 16 de março de 2026, o Conselho de Administração aprovou a distribuição do dividendo obrigatório relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, mediante pagamento de juros sobre capital próprio, no montante bruto de R$ 583.562, correspondentes a R$ 0,83342453884 por ação ordinária de emissão da Companhia. Após a retenção do imposto de renda na fonte, o montante líquido distribuído aos acionistas totalizou aproximadamente R$ 481.439.

Embora os valores já estivessem reconhecidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 como dividendos obrigatórios a distribuir, a deliberação societária que aprovou sua distribuição na forma de juros sobre capital próprio ocorreu em 2026.

Em 30 de setembro de 2026, o valor de dividendos declarados e ainda não pagos na Controladora e no Consolidado era de R$ 432.853 e R$ 441.222, respectivamente.

(c) Plano de Incentivos de Longo Prazo - ILP

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2025, foram aprovados os Planos de Ações Restritas e de Performance da SABESP. A outorga de ações está condicionada à permanência dos participantes na Companhia e, no caso das ações de performance, adicionalmente ao cumprimento de metas específicas, como o Fator de Universalização (Fator U) e o *Total Shareholder Return* (TSR).

O Plano de Ações Restritas prevê *vesting* de 4 anos para seus participantes, com aquisição de 25% das ações a cada ano. Especificamente para o Diretor Presidente, o *vesting* será de 8 anos, seguindo cronograma escalonado de aquisição anual.

O Plano de Ações de Performance possui *vesting* de 5 anos, com aquisição anual condicionada ao atingimento das metas para seus participantes. No caso específico do Diretor Presidente, a transferência das ações é planejada para o final do período do programa. Em caso de alcance das metas do Fator U em 2029 (universalização), previstas no Contrato de Concessão - URAE-1, o plano prevê a possibilidade de aceleração do *vesting* em outubro de 2030 para todos os participantes.

A quantidade de ações a serem outorgadas será definida pelo Conselho de Administração da SABESP, dentro do limite global combinado aprovado pela assembleia de 1% do capital social (em bases totalmente diluídas).

O Plano de Ações Restritas e o Plano de Ações de Performance levam em conta o valor justo das ações da Companhia na data da outorga, sendo mensurados com base no preço de mercado observável. Não há alternativas para pagamento em dinheiro, de modo que a liquidação será efetivada por meio de entrega de ações em tesouraria.

Os Planos foram atualizados na data de 28 de abril de 2026, em face do desdobramento da totalidade das ações, sem valor nominal, emitidas pela Companhia, na proporção de 1:5, aumentando a quantidade de ações outorgadas.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2026, foi aprovado o Plano de Ações Restritas - Bônus Estrela. A outorga de ações está condicionada à permanência dos participantes na Companhia. Até a emissão destas informações financeiras trimestrais, não houve adesões ao novo plano, tendo este apenas sido aprovado em Assembleia Geral Extraordinária.

As variações na quantidade de ações outorgadas, canceladas ou exercidas dos referidos planos são as seguintes:

Controladora e Consolidado			
Movimentação das ações	**Ações de performance**	**Ações restritas**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2025	2.066.834	366.716	2.433.550
Desdobramento	8.272.456	1.467.559	9.740.015
Exercidas	—	(126.728)	(126.728)
Canceladas	(144.470)	(12.320)	(156.790)
Em 30 de setembro de 2026	**10.194.820**	**1.695.227**	**11.890.047**

Em 30 de setembro de 2026, os planos de pagamento baseado em ações têm as seguintes datas de vencimento, valor justo e ações existentes:

Ações de performance:

Controladora e Consolidado				
Data da outorga	**Condições de aquisição de direito**	**Valor justo na data de outorga**	**Ações existentes**	**Vida máxima remanescente**
29 de abril de 2025	Atingimento das condições de desempenho, 1 a 5 anos de serviço	92,18	5.951.890	4
19 de dezembro de 2025	Atingimento das condições de desempenho, 1 a 5 anos de serviço	129,87	4.242.930	5

Ações restritas:

Controladora e Consolidado				
Data da outorga	**Condições de aquisição de direito**	**Valor justo na data de outorga**	**Ações existentes**	**Vida máxima remanescente**
29 de abril de 2025	1 a 8 anos de serviço	92,18	1.140.788	7
19 de dezembro de 2025	1 a 4 anos de serviço	129,87	554.439	4

(*) Com o desmembramento de ações, bem como demais eventos societários ocorridos desde a outorga, o valor justo das outorgas ocorridas em 29 de abril e 19 de dezembro de 2025 passaram a ser, respectivamente, 21,66 e 25,70.

Em 30 de setembro de 2026, foi reconhecida uma despesa de R$ 88.763 no resultado do período referente aos Planos de Incentivo de Longo Prazo, com contrapartida no Patrimônio Líquido.

30 Lucro por ação

Básico e diluído

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros por ação básico e diluído:

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	Julho a setembro de 2026	**Janeiro a setembro de 2026**	**Julho a setembro de 2025**	**Janeiro a setembro de 2025**
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.383.788	4.580.003	2.158.565	5.776.619
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação (*)	3.508.448.519	3.505.823.102	3.417.549.340	3.417.549.340
Lucro básico (reais por ação)	**0,39**	**1,31**	**0,63**	**1,69**
Efeito da diluição oriundo de:				
Pagamento baseado em ações	994.253	1.088.715	—	—
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada para o efeito de diluição	3.509.442.772	3.506.911.817	3.417.549.340	3.417.549.340
Lucro diluído por ação (reais por ação)	**0,39**	**1,31**	**0,63**	**1,69**

(*) Desdobramento de Ações

Em 27 de março de 2026, a Companhia aprovou a submissão aos acionistas, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2026, de uma proposta de desdobramento de todas as ações ordinárias emitidas pela Companhia, na proporção de 1:5, de forma que cada 1 ação ordinária passe a representar 5 ações ordinárias, sem alteração do valor do capital social da Companhia (“Desdobramento de Ações”).

O Desdobramento de Ações não resultou em qualquer alteração na participação proporcional dos acionistas no capital social da Companhia. As ações dele decorrentes conferiram aos seus titulares os mesmos direitos atribuídos às ações ordinárias então em circulação, inclusive no que se refere à distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio, bem como a quaisquer outras distribuições realizadas ou que venham a ser realizadas pela Companhia.

Em decorrência do Desdobramento de Ações, o número médio ponderado de ações utilizado no cálculo do lucro básico e diluído por ação foi ajustado retrospectivamente para todos os períodos apresentados, conforme exigido pelo IAS 33.

31 Informações por segmento de negócios

A Administração da Companhia, composta pelo Conselho de Administração e Diretoria Colegiada, definiu o segmento operacional utilizado para a tomada de decisões estratégicas como prestação de serviços de saneamento.

Em milhares de reais	Consolidado							
	Saneamento (Segmento reportável)		Outros segmentos (i)		Conciliação (ii)		Total	
	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026
Receita operacional bruta	**6.497.610**	**20.253.645**	**149.725**	**403.573**	**4.000.716**	**11.170.656**	**10.648.051**	**31.827.874**
Deduções da receita bruta	(494.590)	(1.477.937)	(12.620)	(35.352)	—	—	(507.210)	(1.513.289)
Receita operacional líquida	**6.003.020**	**18.775.708**	**137.105**	**368.221**	**4.000.716**	**11.170.656**	**10.140.841**	**30.314.585**
Custos, despesas com vendas, gerais e administrativas	(3.091.941)	(9.348.794)	(82.726)	(335.177)	(4.000.716)	(11.170.656)	(7.175.383)	(20.854.627)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	**2.911.079**	**9.426.914**	**54.379**	**33.044**	**—**	**—**	**2.965.458**	**9.459.958**
Outras receitas (despesas) operacionais líquida	293.846	270.867	(27.797)	25.756	—	—	266.049	296.623
Equivalência patrimonial	40.621	148.991	10.702	27.549	(36.782)	(135.945)	14.541	40.595
Receita financeira	816.965	2.320.992	14.382	73.785	(69.022)	(302.699)	762.325	2.092.078
Despesa financeira	(2.051.204)	(5.656.740)	(2.204)	(2.204)	69.022	302.699	(1.984.386)	(5.356.245)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**2.011.307**	**6.511.024**	**49.462**	**157.930**	**(36.782)**	**(135.945)**	**2.023.987**	**6.533.009**
Imposto de renda e contribuição social	(629.295)	(1.904.719)	(6.957)	(27.091)	—	—	(636.252)	(1.931.810)
Lucro líquido do período	**1.382.012**	**4.606.305**	**42.505**	**130.839**	**(36.782)**	**(135.945)**	**1.387.735**	**4.601.199**
Depreciação e amortização	(732.985)	(2.160.304)	(2.516)	(10.919)	—	—	(735.501)	(2.171.223)
Ativos dos segmentos reportáveis		117.460.578		2.162.954		(4.457.764)		115.165.768
Passivos dos segmentos reportáveis		70.430.678		1.234.345		(3.218.782)		68.446.241

(i) Trata-se de receita de segmento abaixo dos parâmetros mínimos quantitativos, atribuíveis ao segmento de energia. Este segmento jamais atingiu quaisquer dos parâmetros mínimos quantitativos para a determinação dos segmentos reportáveis.
(ii) Trata-se de ajustes referentes à receita e custo de construção, bem como eliminações *intercompany*.

Em milhares de reais	Consolidado					
	Saneamento (Segmento reportável)		Conciliação (i)		Total	
	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025
Receita operacional bruta	**5.930.173**	**18.525.095**	**3.924.246**	**9.596.154**	**9.854.419**	**28.121.249**
Deduções da receita bruta	(429.528)	(1.305.628)	—	—	(429.528)	(1.305.628)
Receita operacional líquida	**5.500.645**	**17.219.467**	**3.924.246**	**9.596.154**	**9.424.891**	**26.815.621**
Custos, despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.920.032)	(8.520.777)	(3.924.246)	(9.596.154)	(6.844.278)	(18.116.931)
Lucro operacional antes das outras despesas operacionais líquidas e equivalência patrimonial	**2.580.613**	**8.698.690**	**—**	**—**	**2.580.613**	**8.698.690**
Outras receitas (despesas) operacionais líquida	(54.304)	(6.865)	—	—	(54.304)	(6.865)
Equivalência patrimonial	7.452	31.980	—	—	7.452	31.980
Receita financeira	1.925.164	2.747.647	—	—	1.925.164	2.747.647
Despesa financeira	(1.218.066)	(2.751.825)	—	—	(1.218.066)	(2.751.825)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**3.240.859**	**8.719.627**	**—**	**—**	**3.240.859**	**8.719.627**
Imposto de renda e contribuição social	(1.082.294)	(2.943.008)			(1.082.294)	(2.943.008)
Lucro líquido do período	**2.158.565**	**5.776.619**	**—**	**—**	**2.158.565**	**5.776.619**
Depreciação e amortização	(535.082)	(1.662.007)	—	—	(535.082)	(1.662.007)
Ativos dos segmentos reportáveis		95.987.457		—		95.987.457
Passivos dos segmentos reportáveis		53.277.182		—		53.277.182

(i) Trata-se de ajustes referentes à receita e custo de construção, bem como eliminações *intercompany*.

32 Receitas operacionais

Reconciliação da receita operacional bruta para a receita operacional líquida:

	Controladora			
	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025
Receita de serviços de saneamento (i)	6.441.174	19.318.191	6.099.241	18.387.471
Receita de construção	3.977.192	11.167.465	3.921.357	9.590.592
Redutora de água/esgoto (FAUSP) (a)	(1.139)	39.472	(332.394)	(736.228)
Ativo financeiro (indenização) (ii)	45.256	863.165	154.164	846.600
Tributos sobre vendas	(460.816)	(1.395.585)	(400.825)	(1.219.634)
Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização (TRCF) (iii)	(32.641)	(81.010)	(28.238)	(84.715)
Receita operacional líquida	**9.969.026**	**29.911.698**	**9.413.305**	**26.784.086**

	Consolidado			
	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025
Receita de serviços de saneamento (i)	6.448.814	19.351.008	6.108.403	18.414.723
Receita de construção (iv)	4.000.716	11.250.288	3.924.246	9.596.154
Redutora de água/esgoto (FAUSP) (a)	(1.139)	39.472	(332.394)	(736.228)
Ativo financeiro (indenização) (ii)	49.935	863.165	154.164	846.600
Tributos sobre vendas	(474.475)	(1.432.125)	(401.265)	(1.220.831)
Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização (TRCF) (iii)	(32.735)	(81.164)	(28.263)	(84.797)
Receita de energia (EMAE)	149.725	323.941	—	—
Receita operacional líquida	**10.140.841**	**30.314.585**	**9.424.891**	**26.815.621**

(i) Inclui os montantes de R$ 32.074 e R$ 108.431 referente a TRCF cobrada dos clientes nos períodos de julho a setembro e de janeiro a setembro de 2026, respectivamente (de julho a setembro e de janeiro a setembro de 2025 – R$ 30.281 e R$ 91.577, respectivamente), referentes aos municípios regulados pela ARSESP.
(ii) Vide Nota 15.
(iii) Montante referente ao desempenho da atividade de regulação, controle e fiscalização pago às agências reguladoras.
(iv) Contempla este saldo, no período de janeiro a setembro de 2026, R$ 7.366 mil referente ao Pis/Cofins sobre receita de construção da EMAE. A SABESP e suas controladas não possuem margem sobre a receita de construção, sendo idênticos os valores de receita (acrescida do referente tributo) e de custo de construção (vide Nota 33).
(a) Vide informações da Nota 30 (a) das Demonstrações Financeiras Anuais de 2025.

33 Custos e despesas operacionais

	Controladora			
	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025
Custos operacionais				
Salários, encargos e benefícios	(362.739)	(1.131.578)	(765.959)	(1.640.842)
Obrigações previdenciárias	(4.684)	(15.104)	(11.966)	(37.424)
Custos de construção (Nota 32)	(3.977.192)	(11.167.465)	(3.921.357)	(9.590.592)
Materiais gerais	(119.149)	(247.832)	(164.023)	(298.029)
Materiais de tratamento	(118.197)	(449.853)	(119.907)	(363.285)
Serviços de terceiros	(419.567)	(1.561.309)	(470.057)	(1.403.698)
Energia elétrica	(410.593)	(1.200.553)	(300.016)	(1.132.894)
Despesas gerais	(245.741)	(763.823)	(194.419)	(571.059)
Depreciação e amortização	(675.859)	(2.010.285)	(474.429)	(1.487.837)
	(6.333.721)	**(18.547.802)**	**(6.422.133)**	**(16.525.660)**
Despesas com vendas				
Salários, encargos e benefícios	(42.094)	(121.049)	(76.085)	(182.773)
Obrigações previdenciárias	(686)	(1.985)	(1.527)	(5.688)
Materiais gerais	(1.620)	(4.001)	407	26.941
Serviços de terceiros	(148.140)	(378.973)	(81.852)	(288.279)
Energia elétrica	(572)	(2.596)	(77)	(674)
Despesas gerais	869	(621)	(497)	(981)
Depreciação e amortização	(14.668)	(43.781)	(6.457)	(21.948)
	(206.911)	**(553.006)**	**(166.088)**	**(473.402)**
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 10 (c))	**(159.127)**	**(375.477)**	**352.408**	**28.886**
Despesas administrativas				
Salários, encargos e benefícios	(91.493)	(319.793)	(265.217)	(508.847)
Obrigações previdenciárias	(35.709)	(109.407)	(41.585)	(112.297)
Materiais gerais	42.192	(3.129)	3.180	2.844
Serviços de terceiros	(160.585)	(344.018)	(158.020)	(321.336)
Energia elétrica	(136)	(191)	(205)	(758)
Despesas gerais	(32.916)	(26.940)	(65.113)	34.155
Depreciação e amortização	(39.886)	(102.064)	(52.963)	(148.522)
Despesas tributárias	(37.277)	(112.444)	(18.344)	(64.869)
	(355.810)	**(1.017.986)**	**(598.267)**	**(1.119.630)**
Custos e despesas operacionais				
Salários, encargos e benefícios	(496.326)	(1.572.420)	(1.107.261)	(2.332.462)
Obrigações previdenciárias (Nota 27 (vi))	(41.079)	(126.496)	(55.078)	(155.409)
Custos de construção (Nota 32)	(3.977.192)	(11.167.465)	(3.921.357)	(9.590.592)
Materiais gerais	(78.577)	(254.962)	(160.436)	(268.244)
Materiais de tratamento	(118.197)	(449.853)	(119.907)	(363.285)
Serviços de terceiros	(728.292)	(2.284.300)	(709.929)	(2.013.313)
Energia elétrica	(411.301)	(1.203.340)	(300.298)	(1.134.326)
Despesas gerais	(277.788)	(791.384)	(260.029)	(537.885)
Depreciação e amortização	(730.413)	(2.156.130)	(533.849)	(1.658.307)
Despesas tributárias	(37.277)	(112.444)	(18.344)	(64.869)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 10 (c))	(159.127)	(375.477)	352.408	28.886
Total	**(7.055.569)**	**(20.494.271)**	**(6.834.080)**	**(18.089.806)**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

	Consolidado			
	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025
Custos operacionais				
Salários, encargos e benefícios	(353.672)	(1.173.762)	(766.115)	(1.641.230)
Obrigações previdenciárias	(12.499)	(38.543)	(11.967)	(37.426)
Custos de construção (Nota 32)	(4.007.076)	(11.242.922)	(3.924.246)	(9.596.154)
Materiais gerais	(119.916)	(251.735)	(164.184)	(298.937)
Materiais de tratamento	(118.338)	(450.158)	(120.047)	(363.963)
Serviços de terceiros	(426.201)	(1.603.511)	(471.330)	(1.408.150)
Energia elétrica	(426.803)	(1.240.807)	(302.138)	(1.142.560)
Despesas gerais	(257.565)	(776.918)	(194.798)	(571.562)
Depreciação e amortização	(679.626)	(2.023.216)	(475.662)	(1.491.538)
	(6.401.696)	**(18.801.572)**	**(6.430.487)**	**(16.551.520)**
Despesas com vendas				
Salários, encargos e benefícios	(42.167)	(121.209)	(76.118)	(182.900)
Obrigações previdenciárias	(686)	(1.985)	(1.527)	(5.688)
Materiais gerais	(1.622)	(4.016)	397	26.919
Serviços de terceiros	(148.292)	(379.387)	(82.008)	(288.811)
Energia elétrica	(572)	(2.596)	(77)	(674)
Despesas gerais	857	(734)	(554)	(1.206)
Depreciação e amortização	(14.668)	(43.781)	(6.457)	(21.948)
	(207.150)	**(553.708)**	**(166.344)**	**(474.308)**
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 10 (c))	**(159.377)**	**(376.593)**	**352.449**	**28.358**
Despesas administrativas				
Salários, encargos e benefícios	(128.315)	(361.186)	(265.301)	(509.147)
Obrigações previdenciárias	(35.709)	(109.407)	(41.587)	(112.304)
Materiais gerais	41.143	(4.172)	3.180	2.844
Serviços de terceiros	(175.145)	(375.714)	(158.249)	(320.727)
Energia elétrica	(136)	(3.851)	(205)	(758)
Despesas gerais	(24.615)	(33.639)	(66.361)	32.680
Depreciação e amortização	(41.207)	(104.226)	(52.963)	(148.521)
Despesas tributárias	(43.176)	(130.559)	(18.410)	(63.528)
	(407.160)	**(1.122.754)**	**(599.896)**	**(1.119.461)**
Custos e despesas operacionais				
Salários, encargos e benefícios	(524.154)	(1.656.157)	(1.107.534)	(2.333.277)
Obrigações previdenciárias (Nota 27 (vi))	(48.894)	(149.935)	(55.081)	(155.418)
Custos de construção (Nota 31)	(4.007.076)	(11.242.922)	(3.924.246)	(9.596.154)
Materiais gerais	(80.395)	(259.923)	(160.607)	(269.174)
Materiais de tratamento	(118.338)	(450.158)	(120.047)	(363.963)
Serviços de terceiros	(749.638)	(2.358.612)	(711.587)	(2.017.688)
Energia elétrica	(427.511)	(1.247.254)	(302.420)	(1.143.992)
Despesas gerais	(281.323)	(811.291)	(261.713)	(540.088)
Depreciação e amortização	(735.501)	(2.171.223)	(535.082)	(1.662.007)
Despesas tributárias	(43.176)	(130.559)	(18.410)	(63.528)
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 10 (c))	(159.377)	(376.593)	352.449	28.358
Total	**(7.175.383)**	**(20.854.627)**	**(6.844.278)**	**(18.116.931)**

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

34 Resultado financeiro líquido

	Controladora			
	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025
Despesas Financeiras				
Juros e demais encargos sobre empréstimos e financiamentos	(1.534.029)	(4.205.457)	(915.554)	(2.093.923)
Outras despesas financeiras	(384.080)	(809.989)	(201.879)	(624.376)
Outras variações monetárias	(1.059)	22.352	(8.472)	(37.224)
Juros e variações monetárias sobre provisões	(52.197)	(138.466)	57.520	186.569
Total de despesas financeiras	**(1.971.365)**	**(5.131.560)**	**(1.068.385)**	**(2.568.954)**
Receitas Financeiras				
Variações monetárias ativas	146.684	270.637	1.583.689	1.751.755
Rendimento de aplicações financeiras	452.497	1.589.262	377.138	893.666
Juros ativos	36.105	241.956	57.587	233.254
PIS e COFINS	(29.791)	(92.296)	(94.189)	(133.862)
Outras	—	—	—	—
Total de receitas financeiras	**605.495**	**2.009.559**	**1.924.225**	**2.744.813**
Financeiras, líquidas antes das variações cambiais	**(1.365.870)**	**(3.122.001)**	**855.840**	**175.859**
Variações cambiais e derivativos				
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos e marcação a mercado	130.097	(220.133)	(152.034)	(185.138)
Outras variações cambiais	(583)	(781)	—	(13)
Variações cambiais, líquidas	**129.514**	**(220.914)**	**(152.034)**	**(185.151)**
Financeiras líquidas	**(1.236.356)**	**(3.342.915)**	**703.806**	**(9.292)**

	Consolidado			
	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025
Despesas Financeiras				
Juros e demais encargos sobre empréstimos e financiamentos	(1.534.037)	(4.205.493)	(893.395)	(2.071.764)
Outras despesas financeiras	(393.507)	(815.309)	(202.748)	(625.319)
Outras variações monetárias	(4.791)	22.352	(8.475)	(37.227)
Juros e variações monetárias sobre provisões	(52.051)	(136.881)	57.520	186.569
Total de despesas financeiras	**(1.984.386)**	**(5.135.331)**	**(1.047.098)**	**(2.547.741)**
Receitas Financeiras				
Variações monetárias ativas	143.990	270.650	1.583.694	1.751.768
Rendimento de aplicações financeiras	479.836	1.664.474	377.524	894.556
Juros ativos	41.779	252.263	58.135	235.185
PIS e COFINS	(32.801)	(95.309)	(94.189)	(133.862)
Outras	7	—	—	—
Total de receitas financeiras	**632.811**	**2.092.078**	**1.925.164**	**2.747.647**
Financeiras, líquidas antes das variações cambiais	**(1.351.575)**	**(3.043.253)**	**878.066**	**199.906**
Variações cambiais e derivativos				
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos e marcação a mercado	130.097	(220.133)	(170.968)	(204.072)
Outras variações cambiais	(583)	(781)	—	(12)
Variações cambiais, líquidas	**129.514**	**(220.914)**	**(170.968)**	**(204.084)**
Financeiras líquidas	**(1.222.061)**	**(3.264.167)**	**707.098**	**(4.178)**

35 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora			
	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025
Outras receitas operacionais, líquidas	318.556	337.555	1.441	62.432
Outras despesas operacionais	(25.645)	(79.123)	(56.405)	(69.958)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**292.911**	**258.432**	**(54.964)**	**(7.526)**

	Consolidado			
	Julho a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2026	Julho a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2025
Outras receitas operacionais, líquidas	289.558	376.867	2.101	63.093
Outras despesas operacionais	(23.509)	(80.244)	(56.405)	(69.958)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**266.049**	**296.623**	**(54.304)**	**(6.865)**

As outras receitas operacionais compõem-se de receitas nas vendas de ativo imobilizado, venda de energia elétrica, além de indenizações e ressarcimento de despesas, multas contratuais e cauções, locação de imóveis, água de reuso, projetos e serviços do PURA, contrato de exclusividade e comissões bancárias.

As outras despesas operacionais, usualmente, registram baixa de bens das concessões por obsolescência, obras desativadas, poços improdutivos, projetos economicamente inviáveis, perdas do ativo imobilizado, perdas estimadas com ativos operacionais e com indenizações de ativos.

36 Compromissos

A Companhia possui contratos voltados à administração e manutenção de suas atividades, bem como à construção de novos empreendimentos, visando atingir os objetivos propostos em seu plano de metas. A seguir são apresentados os principais valores compromissados, não reconhecidos, em 30 de setembro de 2026:

	1 Ano	2-3 Anos	4-5 Anos	Mais de 5 Anos	Total
Obrigações contratuais - Despesas	5.168.188	2.787.426	1.542.759	2.997.519	12.495.892
Obrigações contratuais - Investimentos	21.207.211	10.251.916	206.102	20.787	31.686.016
Total	**26.375.399**	**13.039.342**	**1.748.861**	**3.018.306**	**44.181.908**

37 Informações suplementares aos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Janeiro a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2025	Janeiro a setembro de 2026	Janeiro a setembro de 2025
Total das adições do imobilizado (Nota 16 (b))	221.703	115.332	232.172	115.332
Total das adições de ativo de contrato (Nota 13)	13.249.243	10.306.224	13.252.434	10.311.786
Total das adições do intangível (Nota 14 (b))	112.705	3.206	113.312	3.206
Adições de períodos anteriores que afetaram o caixa do período corrente	2.337.149	—	2.338.750	—
Itens que não afetaram o caixa (ver composição a seguir)	(2.297.050)	(768.316)	(2.297.050)	(768.316)
Total das adições no intangível e ativo de contrato conforme demonstração do fluxo de caixa	**13.623.750**	**9.656.446**	**13.639.618**	**9.662.008**
Transações de investimentos e financiamentos que afetaram o intangível, mas não envolveram caixa:				
Juros capitalizados no período (Nota 13 (a))	820.072	683.923	820.072	683.923
Empreiteiros a pagar	1.435.178	—	1.435.178	—
Contrato de performance	37.885	83.852	37.885	83.852
Direito de uso	3.915	541	3.915	541
Total	**2.297.050**	**768.316**	**2.297.050**	**768.316**

38 Eventos subsequentes

Incorporação de ações

Em 27 de outubro de 2026, foi consumada a incorporação de ações da EMAE mediante a emissão de 9.875.257 (nove milhões, oitocentas e setenta e cinco mil, duzentas e cinquenta e sete) ações ordinárias da Sabesp. Esta operação gerou um aumento de capital de R$ 125.779 mil mediante transferência da reserva de capital constituída nos termos da Nota 4.

Aquisição da Attend Ambiental S.A.

Em decorrência do exercício de seu direito de preferência, a Companhia celebrou, em 27 de outubro de 2026, contrato para aquisição indireta de 55% do capital social da Attend Ambiental S.A., que, somados aos 45% já detidos, resultará na titularidade de 100% de seu capital. A conclusão está sujeita a condições suspensivas, incluindo a aprovação do CADE e da ARSESP.

A/B Loan - International Finance Corporation

Em 7 de outubro de 2026, a Companhia contratou financiamento junto ao International Finance Corporation no valor total de:

- US$ 690.000 mil, dividido em (a) US$ 200.000 mil (Financiamento A); e (b) US$ 490.000 mil (Financiamento B1) com remuneração indexada a SOFR 6M + 2,00% e 1,80%, respectivamente; e
- EUR 269.500 mil (Financiamento B2) com remuneração indexada a Euribor 6M + 1,55%.

O Financiamento A tem vencimento em 15 de setembro de 2033, enquanto os Financiamentos B1 e B2 têm vencimento em 15 de setembro de 2031. As operações tiveram a contratação, em concomitante, de instrumentos financeiros derivativos (*cross-currency swap*) trocando efetivamente as exposições para CDI acrescido de um *spread*.

Os recursos obtidos com a operação serão destinados a investimentos relacionados à instalação de medidores inteligentes nos municípios de São Paulo e São José dos Campos, bem como à implantação do Centro de Operações Integrado.

42ª emissão de debêntures simples

Em 6 de outubro de 2026, ocorreu o recebimento dos recursos referentes à 42ª emissão de debêntures simples (Eco Invest), contratada com a Caixa Econômica Federal, no montante total de R$ 400.000. A emissão foi realizada à taxa prefixada de 3,50% ao ano, com vencimento em 5 de outubro de 2033, prevendo pagamentos semestrais de juros e amortizações ao longo da vigência da operação.

Destinação intermediária de dividendos

Em conformidade com a Política de Destinação de Resultados e Distribuições de Dividendos da Companhia, em 5 de novembro de 2026, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de proventos aos acionistas, a título de juros sobre o capital próprio no montante total de R$ 2.637 milhões sujeitos à retenção do imposto de renda na fonte, conforme legislação aplicável, correspondente a 50% do lucro líquido ajustado, com base nas informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2026.

DECLARAÇÃO

Os Diretores da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 43.776.517/0001-80, com sede na Rua Costa Carvalho, nº 300, Pinheiros, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 27, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que:

Reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2026.

São Paulo, 5 de novembro de 2026.
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP

Carlos Augusto Leone Piani
Diretor-Presidente

Daniel Szlak
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO

Os Diretores da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 43.776.517/0001-80, com sede na Rua Costa Carvalho, nº 300, Pinheiros, São Paulo, declaram para os fins do disposto no § 1º, do artigo 27, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, que:

Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2026.

São Paulo, 5 de novembro de 2026.
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP

Carlos Augusto Leone Piani
Diretor-Presidente

Daniel Szlak
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Shape the future
with confidence

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos administradores e acionistas da
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (*IFRS Accounting Standards*) IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

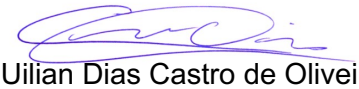
As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a

Shape the future
with confidence

responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de novembro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Uilian Dias Castro de Oliveira
Contador CRC SP-223185/O